ANNO LXX — Terça-feira [illegible] de Fevereiro de 1894 — NUMERO [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

Officiaes

Repartição Geral dos Telegraphos.

RIO, 3 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Situação inalteravel.
Saudações.
Ministro do Interior.

Repartição Geral dos Telegraphos.

RIO, 4 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Tendo sido declarados limpos portos Palermo e Catania, embarcações sahidas d'estes contar vinte e sete Janeiro, terão livre pratica Brasil depois rigorosa visita sanitaria.

Ministro do Interior.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

O maior defeito dos nossos programmas de educação é completamente descurado. Emquanto se emprega muito cuidado nos progresso detalhados dos nossos syst mas com respeito se fundo e á fórma, o mais instante desideratum ainda não foi reconhecido como tal. Preparar a mocidade para os deveres da vida é o fim que tacitamente os paes e os professores teem em vista; e felizmente, o valor das coisas ensinadas, e a excellencia dos methodos seguidos no seu estudo, já são ostensivamente julgados pela apropriação a tal fim. A utilidade de substituir uma educação exclusivamente julgados pela apropriação a tal fim. A utilidade de substituir uma educação exclusivamente classica, por uma educação em que entrem as linguas modernas é chamada para este campo. A necessidade de augmentar o thesouro da sciencia é considerada urgente pelas mesmas razões. Mas posto que se aplique algum cuidado em fazer as crianças dos dois sexos proprias para os deveres da sociedade e para os deveres civis, nenhum cuidado se dispende em apropria-las aos seus futuros papeis de chefes da familia. Emquanto se vê que é necessario um laborioso preparação no intuito de se auxiliar a ganhar a vida, julga-se que a maneira de educar as crianças não precisa de preparação de especie alguma. Emquanto um rapaz gasta muitos annos na acquisição de conhecimentos cujo valor principal é torna-lo um perfeito cavalheiro, e emquanto uma menina dispende muitos annos nas conquistas de prendas que a habilitem para os saraus nem uma hora dispende de qualquer d'elles em se preparar para a mais grave de todas as responsabilidades—o governo de uma familia. Será porque esta responsabilidade tera apenas uma contingencia remota? Bem pelo contrario, ella succede nove vezes em dez. Será por ser muito facil o seu cumprimento? De certo que não; é a mais difficil de todas as funcções que um homem tem a executar.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios do Interior

Foram nomeados para a Guarda Nacional:

ESTADO DE PERNAMBUCO

Comarca da Capital

1.º batalhão de infantaria

Estado maior—Capitão ajudante; Candido Alves da Fonseca.

1.ª companhia—Capitão, Alvaro Augusto de Almeida de Aquino Fonseca.

2.ª companhia—Capitão, José Gurgel do Amaral.

3.ª companhia—Capitão, Carlos Estanislão da Costa.

1.º corpo de cavallaria

Tenente coronel commandante, Deodato Antonio dos Santos.

1.º batalhão de reserva

Estado maior—Major fiscal, Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti.

Comarca de Olinda

10.º batalhão de infantaria

Tenente coronel commandante, João Augusto de Mello.

Estado maior—Major fiscal, Alvaro Joaquim de Além;

Capitão ajudante, Luiz de França Mello Reis;

Tenente secretario,—Luiz Cecilliano de França;

Tenente quartel mestre, José Antonio de Lima.

1.ª companhia—Capitão, Boaventura de Paula Mello;

Tenente, Manoel Marques da Silva

Alferes, Antonio Prieto e Antonio Francisco dos Santos.

2.ª companhia—Capitão, Manoel Joaquim Pereira dos Reis;

Tenente, Francisco Procopio Pessoa Dornellas;

Alferes, Antonio Joaquim de Além e Antonio de Feitas Lago.

3.ª companhia—Capitão, Francisco Lino de Souza Couto;

Alferes, Alvaro Eutibinio da Silva Pessoa e Innocencio da Cunha Goyanna Netto.

4.ª companhia—Alferes, Diniz Geraldo de Bastos e Agostinho Gomes Mendes.

Governo do Estado

Prefeitura do municipal de Cimbres, em 12 de Janeiro de 1894.

Illustre Cidadão.

Na posse de vosso officio circular de 20 de Dezembro ultimo, ao qual acompanhou copia de um telegramma do Governo Federal, de accordo com vossas instrucções, levei ao conhecimento do concelho municipal, assim como as mais autoridades do municipio, a copia do referido telegramma.

Em resposta cumpre-me informar vos que, neste municipio não tem havido a minima manifestação relativamente ao manifesto Saldanha da Gama, com o fim restaurador.

Serei previo em levar ao vosso conhecimento qualquer alteração que possa apparecer.

Saude e Fraternidade.

Ao illustre cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

M. D. Governador de Pernambuco.

André Bezerra de Rego Barros.
Prefeito.

—

Concelho municipal da Villa de Boa-Vista, 16 Janeiro de 1894.

Illm. e Exm. Sr.

Sorprendidos com a noticia da infeliz tentativa de mudança de forma de governo, projectada pelo ex contra almirante Saldanha da Gama, tentativa que tende só a enfraquecer as fileiras dos revolucionarios que querem levar ao abysmo este Paiz, e, a tornar, cada vez, mais sympathica a causa justissima e honrada do brio so Vice-Presidente da Republica, julgamos de nosso dever offerecermos por intermedio de V. Exc., aos serviços d'aquelle benemerito patriota, em favor da conservação da Republica e do governo legal.

Felicitamos ao Exm. Vice-Presidente da Republica e a V. Exc.

Viva a Republica! Viva a nação!

Saude e Fraternidade.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

M. D. Governador deste Estado de Pernambuco.

Manoel Fernandes de Freitas
Christoliano Coriolano Coelho Brandão.
Emygdio Antonio de Pinho.
Francisco Cypriano Rodrigues Coelho.

—

Prefeitura do municipio de Tacaratú em Jatobá, 16 de Janeiro de 1894.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. governador deste Estado.

De posse de circular reservada datada de 20 de Dezembro ultimo, cumpre-me communicar a V. Exc. que levei a mesma circular ao conhecimento do concelho municipal, as autoridades e amigos do governo, e que em consequencia della reunio-se o concelho e autoridades e mais amigos e em sessão plena, todos declararam que estavam contentes com o governo republicano e com a sabia, justa e honesta administração de V. Exc. neste Estado; e que não querem mais a monarchia, no paiz, e que estão dispostos a derramar a ultima gotta de seu sangue em defesa da Republica, do governo de V. Exc. e do Exm. Sr. Marechal Floriano Peixoto, disso lavrou-se uma acta protestando contra o manifesto do ex-contra almirante Saldanha da Gama, que bem claramente mostra o intuito dos revoltosos do Rio Grande do Sul e do ex-almirante Custodio José de Mello.

Já telegraphei a V. Exc. e pelo correio vai a copia da acta da sessão do concelho, na qual se vê que todos os municipes estão satisfeitos com a administração de V. Exc. e pedem que V. Exc. saúde ao Exm. Marechal Floriano Peixoto.

Podendo-me affiançar a V. Exc. que neste municipio seguiremos fielmente as ordens que se dignar dar-nos, em tudo que julgar conveniente.

Saude e Fraternidade.

O prefeito,
Antonio Joaquim Freire Leitinho.

—

Juizo de Direito do municipio de Alagoa de Baixo 2 de Janeiro de 1894.—Exm. Sr.—Convicto, como ainda estou, de que o Governo Republicano é o unico capaz de felicitar a Patria Brazileira, applaudi com verdadeira satisfação ao glorioso movimento de 15 de Novembro de 1889. Condemno portanto a infeliz e audaciosa tentativa de restauração da monarchia, e louvo a attitude digna que tem tomado o Governo Federal na lamentavel e desastrosa conjunctura em que nos achamos.

Estou e estarei ao lado dos que pugnam em prol da Republica e defendem heroicamente as suas instituições legaes, pois desejo sinceramente que a Nação, a que me ufano de pertencer, prosiga pela verdadeira senda do progresso.

Basta de reis e de imperadores.

Cumpre-nos agora zelar e defender, ainda com sacrificio de nossas vidas—o *bello lyrio* que surgio do pantano da monarchia.

E' o que julgo de meu dever manifestar a V. Exc., fazendo votos para que a cruenta guerra fratricida resultante do despeito e da ganancia do poder termine em breve, sendo esplendida a victoria dos que denodadamente se batem pela boa causa.

Aguardo as ordens de V. Exc. para respeitosamente cumpril-as.

Saude e fraternidade.

Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, dignissimo governador deste Estado.

O juiz de direito
Maximiano Francisco Duarte.

—

Prefeitura Municipal de S. José do Egypto, 23 de Janeiro de 1894.—Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.—Accusando recebida a circular de V. Exc. de 20 do mez passado, acompanhando uma copia do telegramma do Rio de Janeiro do ministro do interior, tratei de convocar o Concelho, que, por motivo de ser tempo de festa, não se reunio senão hoje, 23 do corrente, sendo que fiz ver a necessidade de nos pronunciar adeptos fieis e dedicados pela causa da Republica; assim o Concelho em sessão assignou um manifesto, que remetto a V. Exc. com outros das autoridades, e peço desculpa pela morosidade do acto, quando devia ser urgente.

Saúde e fraternidade.

Paulo Soares da Silva,
Prefeito.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1894

Aureliano José Themoteo, Fielden Brothers, Bacharel Salvador Celso de Albuquerque e Padre Genuino Walfredo de Souza.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Luiz Salazar da Véiga Pessoa.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Fielden Brotheres.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Luciano Eugenio de Mello.—Haja de novo vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Gonçalves Santos & C., Francisco de Paula Neves Seixas, Companhia Pernambucana de Navegação, A mesma, Possidonio dos Santos Moreira, João Antonio Corrêia Lobo, Angelica Francisca de Paula e outros e Frei Armando Bahlmann.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Ladislão José Ferreira e Joaquina C. M. Fernandes.—Certifique-se.

Genoveva Rosa da Silva Correia Gomes.—Volte a Recebedoria para informar se na casa n. 6 da rua Augusta existe apparelho da Recife Drainage, assim como no exercicio de 1865 a 1866 já era collectada a de que se trata a rua do Alecrim.

José Joaquim Gomes Bastos.—Volte a Recebedoria para satisfazer a exigencia da contadoria.

José Gaudino da Silva.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1894

The Equitable Life Assurance Society—Informe com urgencia a 1.ª Secção.

Maria Monteiro de Mattos e Tito Livio Soares.—Informe a 1.ª Secção.

—Dia 5—

Pedro José Vieira, Victor Neesen, Leite Pinto & C. e Jovino Coelho de Oliveira Carvalho.—Informe a 1.ª Secção.

Gesteira Esteves & C., Joanna Adelaide Teixeira de Miranda Veras e Manoel José Domingues.—A 1.ª Secção para os devidos fins.

Julia Deolendia e Anna Joaquina Lins de Albuquerque.—Deferido.

Antonio Pereira de Lyra.—Junte os conhecimentos de quitação relativos ao exercicio findo.

Pelo porteiro.
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima

INTERIOR

A revolta

O Paiz de 28 de Janeiro)

Não foi sem alguma anciedade que esperámos o relatar do dia de hontem de que vimos recentilo composto, das 9 ás 10 horas da noite, em que estiveram empenhadas as forças da Armação e Ponta da Areia.

Varias vezes foram disparados os canhões, e não cessaram as descargas de fusilaria repellindo as lanchas que investiam protegidas pelas ilhas de Mocanguê Grande e da Conceição.

Depois de prolongado silencio, silencio de muitas horas, veio o dia, e ainda não tinha levantado o sol quando as baterias do morro do hospital de S. João Baptista de Nitheroy annunciaram aos revoltosos que a capital do Estado do Rio de Janeiro ainda era o centro de resistencia em que se apoiavam as forças leaes á Republica.

Durante o dia os marinheiros da ilha das Cobras fizeram fogo para a cidade, onde explodiram varias granadas de tiro rapido.

A tarde o bombardeio foi iniciado pelo forte de Gragoatá contra Villegaignon sobre cujas muralhas convergiram os fogos do Pico, Lage e morro do hospital.

O forte atacado respondeu com a artilharia de salva, procurando atacar a guarnição de Gragoatá.

As baterias da ilha do Governador provocaram sem resultado o «Aquidaban» e «Almirante Tamandaré» e ao longe, de vez em quando, viam-se tiros, naturalmente partidos de bordo do frigorifico «Marte» que parece certo estar ancorado atraz da ilha do Engenho.

— O concelho municipal entregou hontem ás 6 horas da tarde, a bandeira que tinha de tinado ao batalhão Republicano municipal.

Formado o batalhão em frente á secretaria do concelho, grande numero de seus intendentes municipaes desceram conduzindo o pavilhão brazileiro, que foi offerecido ao batalhão por uma commissão composta dos Srs. Mata Lacerda, Possollo e Capelli, depois de breves palavras daquelle Sr. intendente, que em nome do concelho manifestou os desejos de ver restabelecida a paz na Republica e os esforços que esperava dos empregados municipaes, ali constituidos em batalhão.

Respondeu-lhe o Sr. Prefeito, agradecendo a manifestação que o concelho fazia ao batalhão Municipal.

A Sra. D. Leonida Daltro professora municipal, offereceu a bandeira uma rica corôa de louros.

Depois das continencias á bandeira, o Sr. coronel Valladares commandante do batalhão, leu a seguinte ordem do dia:

«Ordem do dia n. 15—Camaradas. Acabo de receber do concelho municipal, por intermedio de uma sua digna e illustrada commissão, a bandeira destinada ao nosso batalhão.

E' esse o symbolo sacrosanto da patria, cuja presença nos faz recordar tudo que lhe devemos de amor e lealdade e de dedicação.

A qualquer cidadão inspira ella sempre o maior respeito e acatamento, mas quando tem passado pelo fumo dos combates e pelo sibilar das balas, inspira mais do que o respeito, infunde a veneração, levada mesmo ao fanatismo.

Recebemos neste momento a nossa bandeira pura, immaculada e gloriosa. Contrahimos tambem agora o dever e o compromisso de assim a conservarmos. Lembremo-nos de que temos a honrosa missão de defeza da Republica, da constituição e do governo legal.

Saiba cada um de nós cumprir com o seu dever, afim de que dentro em pouco possamos restituir a nossa querida patria a paz o bem estar e o progresso de que se tem visto privada pela ambição de alguns de seus filhos.

Concluida a nossa tarefa, que nos fique sómente a satisfação de havermos cumprido com os nossos deveres de cidadãos e de patriotas, e certamente acharemos na nossa consciencia a maior recompensa por todo o bem que pudermos conseguir para os nossos concidadãos e para a patria.

Sejam, pois, todos os nossos esforços pela victoria da lei—Viva a Republica; viva a constituição; viva o marechal Floriano Peixoto.—Henrique Valladares, coronel.»

Em seguida desfilou o batalhão em longo passeio pelas ruas da cidade.

De volta houve no palacio da prefeitura ligeira refeição, em que foram trocados muitos brindes dirigidos pelo Dr. prefeito ao concelho municipal, guarda nacional, alli representada pelo commandante superior e estado-maior, e á imprensa republicana, com especialidade a «O Paiz», que se achava tambem representado, sendo o brinde de honra dirigido ao marechal Floriano Peixoto, que tem sabido honrar a patria, quer como soldado, chegando a alta patente no exercito, quer como cidadão, assumindo o cargo de primeiro magistrado da Republica.

—

(*O Paiz* de 29 de Janeiro)

Mais um dia monotono passou-se hontem.

Longe vai o tempo em que os revoltosos nos forneciam noticias variadas, que enchiam as nossas columnas.

Era enorme o numero de lanchas e rebocadores cruzando a bahia, levando ou trazendo ordens, transportando munições, dando combates, vivendo emfim no meio da lucta.

O «Aquidaban» avançava contra as fortalezas da barra, e o combate era renhido; o cruzador «Trajano» entrava em fogo e eram postados em posição o «Guanabara» e o «Javary».

Terminada a acção voltavam a guardar o grande deposito de munições na Ponta da Armação, e dia e noite combatiam para manter a posse daquelle importante emporio bellico.

Mas o «Javary» foi ao fundo; o «Guanabara» está arrombado e imprestavel; o «Trajano» mal se move, com o casco cheio de muitas toneladas de mexilhões; grande parte das lanchas estão encostadas por falta de reparos; muitas foram mettidas a pique; as torpedeiras apenas fluctuam; Nitheroy varreu da sua frente os navios da esquadra, tomou a Armação, entrincheirou-se e artilhou os pontos estrategicos, mantendo em distancia respeitavel os procuradores da casa bragantina, successores do Sr. Custodio José de Mello.

Ha muitas semanas que a posição dos revoltosos é a mesma.

A testa da columna de combate é formada pelos dois fortes que já foram neutros; o centro é occupado pelo «Aquidaban» e «Almirante Tamandaré»; na retaguarda collocaram-se os frigorificos, promptos a embarcarem no fundo dos mangues de Macacú, em caso de perigo; o «Trajano» e «Guanabara» aguardam algum descuido nos trapiches, e o «Liberdade» cruza em frente dos pontos em que não ha artilheria.

E nessa posição esperam pelo imprevisto, appellando para o tempo e deixando passar os dias.

O de hontem foi muito parecido com o da vespera.

Sempre os ataques nocturnos contra a Ponta da Areia e Armação; sempre a mesma repulsa; as lanchas da ilha do Vianna a todas pela artilheria de terra e protegidas por Mocanguê Grande; tiros de provocação contra os fortes, que não respondem; e assim foi.

As baterias da Armação atacaram a ilha das Cobras; mas a resposta foi dada pelo «Tamandaré», que enviou uma granada contra a igreja já destruida por Villegaignon.

Contra este forte rebentou a fortaleza da Lage alvejou do meio-dia ás 3 horas da tarde, mas, apezar dos muitos projectis que explodiram dentro das muralhas, nem um só tiro d'alli partiu até 7 horas.

— Acaba de inaugurar-se na Ponta da Armação a bateria para o novo canhão 150, que recebeu o nome do academico José Leite de Oliveira, um dos mais denodados defensores da Republica, em Nitheroy.

O nome desse distincto moço, exemplo de civismo as gerações hodiernas, é hoje pronunciado, e com justiça, na cidade invicta com respeito e admiração.

Não ha quem não conheça alli o sympathico academico Leite de Oliveira, que dia a dia mais brilhantes provas patenteia do seu acendrado patriotismo.

Dedicado em extremo á causa do governo legal que é a causa da dignidade da America inteira; batendo-se diariamente, trabalhando durante estes cinco mezes de luto nacional com uma coragem e dedicação extremas, o bravo academico Leite de Oliveira deveria deixar no posto mais culminante das Thermopylas da America, uma immorredoura lembrança do seu nome.

E eis por que, devidamente avaliando o merito deste infatigavel moço, o commandante, officiaes e academicos da guarnição da Ponta da Armação resolveram dar o seu nome á bateria recentemente inaugurada como palma demonstração de apreço que todos lhe consagram.

(O «Paiz» de 30 de Janeiro)

Quando começámos as nossas observações ante-hontem, á meia noite vimos um grande incendio, que lavrava em uma das dependencias da ilha do Vianna.

Esse incendio terminou pouco depois das 3 horas da madrugada; e ás 5 as baterias do morro do hospital de S. João Baptista de Nitheroy annunciaram que a cidade ainda estava, em poder das forças da Republica.

Houve duas horas de repouso, até que, ás 7 horas, o rebocador «Gil Blas» e uma outra lancha artilhada atacaram as linhas da Saude e da Gambôa.

O combate foi terrivel para a população.

Dir-se-hia que uma das embarcações dos revoltosos atacava as trincheiras das tropas republicanas, emquanto a outra bombardeava a cidade em todas as direcções.

E na verdade as granadas de tiro rapido explodiam aqui e alli, nas immediações da rua do Senador Marrecas, morro de Santa Thereza e assim por diante.

Emquanto isso se passava, atropelando a população, aterrando os transeuntes e perseguindo as classes laboriosas, o cruzador americano «Detroit» suspendeu o ferro e a todo o vapor poz-se em marcha, com a maruja a postos e a artilheria em bateria.

Rapidamente passou esse navio entre a ilha das Cobras e a das Enxadas, e passando em frente das linhas atacadas, approou para o cruzador «Trajano».

Em chegando as aguas do navio revoltoso, o cruzador americano deu um tiro de intimação, ao qual o «Trajano» respondeu com um outro, cessando immediatamente o fogo do rebocador e da lancha.

As embarcações pequenas acercaram-se do «Trajano» e o «Detroit» deu fundo.

Esses factos, na nossa opinião, relacionam-se com os ataques contra navios mercantes americanos e a opposição a suas descargas.

Todos os navios da esquadra americana estiveram de fogos accesos durante o dia.

A' tarde reproduzio se o bombardeio de todos os dias, tomando parte somente os dois fortes revoltosos.

Os navios de guerra e os frigorificos guardam a mesma posição.

A's 6 1/2 da tarde o «Marte» sahio de traz da ilha do Engenho, e passando além da de Paquetá, foi ter com os vapores ancorados nas immediações da ilha Brocoió.

Consignadas até aqui as observações do nosso collega encarregado do que occorre no mar, damos entrada agora ao quanto pudemos colher com a nossa reportagem, sobre os graves acontecimentos que tanto sobresaltaram a população desta capital.

Sabe se que contra o pavilhão americano, como contra as bandeiras de outras nações tem havido manifestações de desrespeito por parte da esquadra revoltosa.

Mais de uma vez, navios mercantes, alvarengas e catraias sob a protecção de bandeiras estrangeiras, tem sido embaraçados em suas descargas, motivando isso reclamações e intimações dos vasos de guerra das diversas nacionalidades surtos em nosso porto.

Na terça ou quarta feira da semana passada, uma barca americana foi mesmo alvejada por um dos navios revoltosos, que felizmente errou a pontaria e atirou contra a cidade.

Era muito já; era demais para que a poderosa esquadra americana fundeada a alguns metros do ponto em que se deu tão grave occurrencia, sobre ella fizesse vista grossa, calasse a offensa, suffocando o seu proprio patriotismo, tragando em silencio inexplicavel o ataque directo ao seu pavilhão, emblema sagrado do seu territorio, symbolo querido de todas as suas liberdades, estandarte que a grande nação desfralda orgulhosa aos olhos de todo o mundo e no qual ella resume toda a sua altiva dignidade, todo o seu poder arregimentado n'um trabalho constante de honra inatacavel e invencivel.

Era demais!

E por isso a esquadra americana, que, como outras ancoradas na nossa bahia, tem se mantido em perfeita neutralidade, de accordo com as boas praxes de direito maritimo internacional, pelo orgão do seu almirante, na sexta-feira á tarde enviou uma nota ao Sr. Saldanha da Gama, observando-lhe que os navios mercantes de sua nação estavam sendo violentados e que, ao primeiro ataque que lhes fosse feito a esquadra corresponderia, rompendo fogo.

Essa nota do almirante Benham não teve a resposta a que obrigava o cavalheirismo.

Hontem os navios americanos amanheceram de fogos accesos.

A este tempo, uma galera americana encaminhava-se para atracar ás docas ou ao trapiche Lloyd; antes, porém, que o fizesse, o rebocador «Gil Blas» tentou atravessar-se entre os navios revoltosos e a ilha das Cobras, atiravam contra a mesma barca, contra o Lloyd que era bombardeado violentamente e contra a cidade que recebeu consecutivos projectis nos seus pontos mais centraes.

Immediatamente a esquadra americana collocou-se em linha de combate e o cruzador «Detroit» sarpou em protecção á barca perseguida. Ao signal do couraçado «S. Francisco,» capitanea americana, todos os navios içaram bandeira de mostra geral, e um tiro de intimação, com polvora secca, foi disparado pelo «New-York» que prolongou-se com o «Aquidaban», arriando todas as torpedeiras de que dispunha.

O momento era grave e seria a attitude da esquadra americana; e assim o comprehendeu o chefe dos revoltosos, porque o «Liberdade» fez um tiro de polvora secca e acto continuo cessaram as hostilidades á terra e ao navio mercante, que acompanhado de uma lancha da respectiva esquadra, atracou no ponto de seu destino.

Segundo informações extra-officiaes que pudemos obter, o contra-almirante Benham enviou ante-hontem ao nosso governo uma nota participando-lhe que se os navios revoltosos ou a ilha das Cobras hostilisarem os navios americanos que devem atracar aos trapiches, romperá fogo contra elles.

A nota refere-se tambem a não ter o contra-almirante americano recebido resposta a communicação que fez ao chefe dos insurrectos de que desejava que os navios mercantes da sua nação fizessem tranquillamente a descarga nos trapiches.

—

(*O Paiz* de 31 de Janeiro)

Ainda hontem era assumpto de todas as discussões e motivo de controversias facto da vespera, relativo á intervenção da esquadra americana perante os revoltosos.

A paixão politica dominando os espiritos exaltou os, naturalmente, e d'ahi, com a falta de calma, a argumentação falsa, despida de bases, contrariando-se a cada passo com todos os sophismas dos cavilosos, astutos na argucia.

A intervenção da esquadra americana é uma conquista do direito maritimo, e de perfeito accordo com o decreto de 13 de Outubro de 1893.

Perante o direito publico a marinha revoltosa, desde que se promulgou esse decreto, deixou de ser um dos orgãos permanentes da defeza nacional.

Em face do direito privado o governo tirou de si toda a responsabilidade por actos praticados pelos revoltosos, e eximio se das indemnisações por depredações causadas por qualquer dos elementos em poder das forças rebeldes.

E, finalmente, encarado esse decreto em face do direito internacional, ficou affirmada a declaração de que esses navios seriam presa de quem os tomasse, evitando, do mesmo em a possibilidade de serem os revoltosos reconhecidos belligerantes, desde que o documento emanado do governo legal de Republica foi aceito por todas as nações.

Houve evidentemente um ataque á bandeira americana por parte dos revoltosos, que não estão sob a protecção da bandeira brazileira; e desde que a Republica não tinha responsabilidade alguma nesses actos offensivos á dignidade de uma nação, está claro que a esquadra americana, aqui reunida para premunir e acautelar os interesses dos americanos, era obrigada a intervir como interessada na questão.

Por mais estranha que pareça a theoria é facil demonstrar que a intervenção immediata das forças americanas reunidas no porto do Rio de Janeiro representa um acto de neutralidade.

Se os revoltosos tivessem livre direito de aprisionar as cargas de embarcações estrangeiras, nada mais facil do que embarcar munições e viveres nesses navios, para que fossem apprehendidos no mar, e neste caso teriam sido equivalente ao reconhecimento dos revoltosos como belligerantes, o que o governo do Brazil procurou evitar afim de reprimir mais depressa o movimento rebelde.

E no entanto os grupos que discutem a intervenção da esquadra estrangeira acceitam-na desde que ella se manifesta no sentido de impedir que os revoltosos bombardeiem a cidade.

A contradicção é flagrante e deixa a descoberto o interesse pessoal na questão.

Foi esse incidente, talvez, que concorreu para certa apparencia de calma no mar.

O movimento das lanchas foi grande, é certo, mas os navios de guerra estiveram mudos durante todo o dia e como elles os frigorificos e os dois fortes, apezar da provocação das baterias da ilha do Governador e do morro de S. João em Nitheroy.

— Estamos officialmente autorisados a declarar que um dos nossos collegas da manhã foi mal informado a respeito de uma nota que publicou, attribuindo-a ao almirante Benham e dizendo-a recebida pelo marechal Enéas Galvão.

Tal nota não foi expedida, e consequentemente não foi recebida pelo Sr. encarregado dos negocios da guerra.

Além da nota que o digno almirante americano expedio no domingo ao governo, e que só ante-hontem foi recebida, conforme noticiamos hontem, nenhuma outra houve.

— Consta que falleceu, ha um mez, o capitão-tenente José Augusto Damasio, que se achava entre os revoltosos.

— Foi preso pelo commandante da 6.ª brigada de vigilancia do littoral, e remettido ao chefe de policia, o individuo de nome Garibaldi, portuguez, que negociava com os revoltosos especialmente na ilha das Cobras.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Providencias relativas á esquadra—Preparativos para recepção do Khediva—Ultimatum do embaixador inglez no Egypto—Medida sobre o trabalho—Os anarchistas, providencias sobre os mesmos e o manifesto delles—Diversas noticias politicas—Referencias ao anniversario natalicio de Gladstone—A «South Africa Company,» e o Lobengula—O Banco de Inglaterra accusado pelo «Investor's Review» e a imprensa commercial e financeira—O duque de Edimburgo, duque reinante de Saxe—Coburgo e Gotha, e sua dupla nacionalidade—Fallencia—Enfermos—Viagem a França de Gladstone, a passeio.

—

O governo tomou providencias no sentido de augmentar a esquadra no periodo de 5 annos, em cada um dos quaes serão construidos cinco couraçados, tendo o almirantado feito já o programma para a construcção de todos os novos navios de guerra.

O parlamento votou o credito extraordinario de sete milhões esterlinos para esse fim, e assegura-se que uma grande parte dos novos navios será construida pela industria particular.

Quando esta questão foi levantada na imprensa e no parlamento, disse se que o fim é justamente este, mais interesseiro do que patriotico dar que fazer, com grossos lucros, á industria particular.

— Em Londres preparavão-se imponentes festejos populares em honra ao Khediva do Egypto, que é esperado proximamente naquella capital.

E quando se manifesta esta predisposição, acaba o Foreign Office de ser informado de que Mr. Cromer, embaixador inglez no Egypto enviou ultimatum ao Khedive, exigindo a retirada das palavras offensivas que dirigiu aos empregados civis e militares da administração britannica e á occupação ingleza.

Esta noticia produziu notavel agitação.

A guarnição de Aldershot prepara-se afim de partir para Suez.

— Uma decisão importante acaba de ser tomada pelo governo no dominio das questões operarias.

O ministro da guerra notificou á camara dos deputados a resolução que havia tomado de reduzir á oito horas a duração do trabalho diario nos arsenaes, o que equivale a fazer entrar na pratica uma das principaes reivindicações da classe operaria. Apezar de se recusar a dar sancção legal á fixação obrigatoria do dia de oito horas, o cabinete Gladstone manifesta toda a sua sympathia por esta limitação das horas de trabalho e procura com o seu exemplo, levar a industria particular a aceital-a.

Tal é o alcance da medida adoptada pelo ministro da guerra com relação ao pessoal dos arsenaes e que, como era natural, causou excellente impressão.

— Tambem o governo tomou medidas excessivamente severas contra os anarchistas estrangeiros que são muito activamente vigiados pela policia.

Em Londres julga-se que o movimento anarchista em Inglaterra está muito annullado e enfraquecido, e que os anarchistas estrangeiros estão por tal forma cercados que lhes será impossivel tramar novos attentados.

Ora, os anarchistas de Londres estão muito socegados; e se não fala em mais reuniões em Trafalgar Square e em mais processões com bandeiras vermelhas e negras, tendo-se grande numero destes propagandistas pelo facto reunido ha dias no Club Autonomy n'uma conferencia absolutamente privada.

Segundo depois se soube, nessa reunião decidiu se dirigir aos operarios um appello sympathico e de apoio, constando desse manifesto trechos curiosos como estes:

«Devemos lutar para deitar por terra este systema social no qual todos os trabalhadores de ambos os sexos são unicamente empregados a produzir, não a riqueza social; mas a fortuna particular de uma sucia de inuteis e de mandriões que se chamam patrões e capitalistas.»

O mesmo manifesto termina por estas palavras:

«N'uma luta como esta, todos os meios, mesmo os mais violentos são bons e justos.

«Atacaremos sem descanso todos os pretendidos homens de Estado ou reformadores, quer elles se chamem aristocratas, plutocratas ou democratas, quer por qualquer forma trabalhem para perpetuar os males e as desigualdades que queremos destruir.»

Receia-se no paiz de Galles e na Escossia, porem, uma parede mineira.

As autoridades militares tomaram no entretanto todas as providencias para que seja mantida a tranquillidade publica.

Fez explosão na estação da estrada de ferro em Islington, uma machina infernal, causando grandes avarias nos edificios.

— Nas proximidades da cidade de Jersey, deu-se um encontro de trens, occasionando, além dos grandes estragos materiaes, a morte de umas vinte pessoas.

E' grande o numero de feridos.

— Lord Rosebery annuia em principio ao projecto de M. Gladstone de se aproveitarem as ferias parlamentares para se fazerem grandes discursos de propaganda politica.

O chefe do «Foreign Office» fallará sobre as questões relativas politica externa, pondo em evidencia as vantagens que asseguram a Europa as relações amigaveis entre a Inglaterra e a Russia.

Accrescenta um jornal que lord Rosebery, referindo-se á Italia, lhe aconselhará a que regule os seus negocios internos, antes de se lançar em aventuras diplomaticas com a França.

No entretanto declarou o «Times,» que o Marquez de Rudini quando a testa do governo, combinou com a Russia e a prestar auxilio e salvar a Italia em caso de rompimento da triplice alliança.

O Sr. James Balfour, «leader,» discursando em Manchester, attribuio a França e á Russia pensamentos bellicosos reservados, entendendo o «Daily News» que a linguagem do Sr. Balfour é indigno de um estadista.

Tambem informa folha autorisada, que o governo britannico assegurou ao hespanhol que não levantará difficuldade alguma á realisação d'um accordo entre a Hespanha e Marrocos, não recusando lord Rosebery os seus bons officios para o caso em que seja necessario uma arbitragem, sendo pedida por ambas as partes a mediação da Inglaterra.

Causou certa impressão um artigo publicado pelo «Globo» de Londres dando como inevitavel uma proxima guerra entre a Inglaterra e a França.

A rainha conferio ao Emir d'Afghanistan a grã-cruz da ordem do Banho, a mais alta distincção de todas as ordens de que ella póde dispôr.

Esta honra é a consequencia das negociações que tiveram logar entre o governo da India Britannica e o Afghanistan, por intermedio de Sir Mortemer Durand, que egualmente foi condecorado pela rainha.

Tudo isto leva a crer que o resultado d'essas negociações foi importante para a Inglaterra sob o ponto de vista de a assegurar na Asia Central contra toda e qualquer ameaça eventual da Roma.

Os inglezes derrotaram os soffas em Serra Leoa, infligindo-lhes perdas horrorosas.

Só em mortos, tiveram 210 homens fóra de combate.

— Os jornaes fazem largas referencias ás manifestações de que foi alvo o Sr. Gladstone, por occasião do seu 85.º anniversario natalicio.

As proprias folhas mais hostis ao «home rule» não hesitam em mostrar, como patriotas, o seu orgulho em possuirem em Inglaterra um estadista tão velho e ainda tão vigoroso, um soberbo exemplar da raça ingleza, como diz o «Globo». Mas a estas legitimas felicitações não deixam de juntar se ataques bastantes vivos e que não partem unicamente da opposição.

M. Labouchère, o «enfant terrible» da maioria, que nunca perdoou ao Sr. Gladstone por não tel-o considerado no seu ministerio, insinúa no «Truth» que o venerando estadista prestaria um ultimo serviço importante ao seu paiz se se retirasse, na edade em que se acha, dando logar aos mais novos. Mas, si o Sr. Gladstone tivesse logrado convencer a rainha Victoria a acceitar M. Labouchère como ministro, o irriquieto parlamentar, ao passar o anniversario natalicio do «grand old man,» faria votos para que elle vivesse por muito tempo mais, mantendo-se no poder para honra e gloria do partido liberal e para o definitivo successo dos principios que tão brilhantemente personalisa.

O que vale é que o Sr. Gladstone não se incommoda com estas insinuações e vae ficando no poder, parecendo cada vez mais seguro dos destinos da sua obra patriotica, cada vez mais enthusiasta pelas suas idéas, mostrando-se infa-

ILEGÍVEL

MUTILADO

tigavel, estando sempre na brecha para se defender dos ataques da opposição.

Grande e prodigiosa organisação de luctador.

Grande e bella alma de patriota!

— A lucta emprehendida pela «South Africa Company» contra a Matebelelandia e que se julgava concluida com a tomada de Bulawayo, capital do rei Lobengula, não teve ainda a sua ultima palavra; pois ao sacrificio de um destacamento commandado pelo capitão Wilson junta-se, segundo outros despachos um destacamento da policia ingleza que foi trucidada proximo ao Zimbeze, onde Lobengula parece querer reforçar as suas tropas.

A opinião em Inglaterra começa a preoccupar-se com esta situação e, apezar de ser manifesto o proposito do governo de se abster de toda e qualquer intervenção official neste conflicto, já se começa a manifestar na imprensa a opinião de que o governo de S. M. B. não póde nem deve, sem comprometter a honra e o prestigio da nação, consentir que o pequeno potentado africano esteja affrontando a bandeira nacional e, o que é mais, ameaçando seriamente os interesses britannicos no hinterland da Africa Oriental.

Os inimigos de Gladstone espalham que o illustre estadista é completamente indifferente aos interesses e a gloria da Inglaterra no exterior, porque está absorvido pelas reformas subversivas que quer implantar a viva força no interior.

E' possivel que se liguem a essa questão os boatos que nos ultimos dias correram de divergencias no seio do gabinete.

— O ataque que uma parte da imprensa ingleza felizmente aquella que de menos autoridade gosa, tem dirigido contra o Banco de Inglaterra, capitaneado pel «Investor's Review», produziu uma certa sensação desagradavel no mundo da finança, e tem sido um elemento mais para retardar o regresso da confiança aos diversos centros financeiros.

Este jornal levou a sua petulancia e leviandade ao ponto de asseverar aos seus leitores que tendo acompanhado de perto desde muitos annos o modo seguido na administração d'aquelle colosso bancario, chega a conclusão de que elle em vez de ser a valvula de segurança do mercado monetario é a muitos respeitos um dos fracos elementos da finança da City!

O artigo do qual reproduzimos estas linhas foi publicado com o titulo de: «Banco de Inglaterra atacado de paralysia» e despertou os mais vehementes protestos por parte das folhas commerciaes e financeiras de maior nomeada, que repellem esta affrontosa apreciação, demonstrando a sagacidade que o banco contém na sua administração as maiores summidades da alta banca londrina, e que tem sido gerido com a maior prudencia e tacto, alliando a isso gigantescos serviços prestados ao commercio e a finança nas circumstancias as mais difficeis como foi a crise Baring e outras.

— Ha dias declarou o governo no parlamento, que o duque de Edimburgo, pelo facto de haver sido proclamado duque reinante de Saxe Coburgo e Gotha, não havia perdido a sua qualidade de cidadão inglez. A proposito um jornal de Munich diz que a affirmação, dizendo ser lhe indifferente que o direito publico britannico admitta que os seus subditos possam ser subditos; mas o que lhe importa é que um soberano allemão possa ser subdito de S. M. B.

O duque de Saxe-Coburgo e Gotha é allemão e se apezar disso, o considerarem em Inglaterra como subdito inglez, o governo e o parlamento allemão deverão protestar.

Um subdito tem deveres cuja importancia se augmenta sobretudo no caso de conflagrações bellicas; e na hypothese de uma guerra, a Inglaterra poderia exigir do duque de Saxe-Coburgo e Gotha, subdito inglez, que pegasse em armas contra a Allemanha?

A resposta da Allemanha é muito simples: —no logar de um soberano allemão, em caso de guerra, é sob a bandeira allemã».

E' preciso introduzir na constituição allemã um artigo determinando que nenhum principe estrangeiro possa assentar-se no throno allemão sem previamente renunciar á sua nacionalidade.

O jornal de Munich lamenta que o duque de Saxe-Coburgo e Gotha não tenha evitado este dissabor antecipando a sua renuncia á nacionalidade britannica.

— Falliu em Glasgow a importante fabrica de tecidos Monses, sendo obrigado a fechar as suas portas.

Com a cessação dos trabalhos centenas de operarios acham-se em completa miseria.

— A princeza de Galles, achando-se enferma, sahio da capital afim de restabelecer se.

— O estado do conde de Kimberley, lord presidente do conselho privado e secretario de estado dos negocios da India, parece desesperado.

Em igual situação acha-se o barão de Hirz.

— O Sr. Gladstone partio com sua senhora para Biarritz, onde passará as ferias parlamentares, tendo alli chegado na manhã de 14.

Estavam naquella cidade tres semanas como hospedes do Sr. Armistead.

— Diz um telegramma de Berlim para o «Standard» que ha alli um grupo interessado em submetter á proxima conferencia monetaria um projecto de união entre os Estados-Unidos, a França, a Allemanha e a Inglaterra.

TRANSCRIPÇÕES

Effeitos do novo regimen

(Diario da Bahia)

Não ha contestar que a já de essencia do regimen politico republicano federativo, instaurado com a revolução de 1889 em nosso paiz,—a descentralisação administrativa com os encargos que ella deriva para os estados federaes.

Tão essencial é a republica pelo systema norte americano esse regimen descentralisado, com todos os seus proes e responsabilidades, contra a monarchia unitaria, sob que vivemos, é a concentração dos serviços, a absorpção das funcções dos poderes provinciaes e locaes.

Por outro lado os factos, que em boa copia já tivemos occasião de exemplificar, a politica de dous reinados refractaria ás queixas e clamores das antigas provincias, attestam sobejamente que a monarchia tinha por condição de sua integridade e existencia a manutenção daquelle estado servil em que vegetavam as ditas provincias, e como tal não se achou nunca disposta a abrir mão de sua quasi omnipotencia na esphera da administração publica.

Debalde faziam ver espiritos liberaes, como Tavares Bastos: «Se é certo que sem avultados orçamentos póde um povo prosperar, quando a iniciativa individual e o espirito de empreza supprem ou restringem a intervenção do Estado, é ainda mais indubitavel tambem que sem «liberdade politica e vigorosas instituições locaes» jámais um povo attingirá aquelle grão de riqueza e bem estar em que os mais pesados tributos são fardos ligeiros...» «Ao governo imperial não resta mais, com effeito, que uma sahida segura; a larga estrada da liberdade. Dai-nos *instituições livres*, tereis boas finanças.»

Illusões affagadas por politicos incorrigiveis no seu amor ás liberdades! O imperio nunca cogitara nunca, (e confirmara-o até o fim) de franquezas locaes e instituições livres? Primeiro porque era o *imperio*, e não queria desquitar-se de doutrinas que constituem a sua propria natureza; em segundo lugar, porque descentralisação, federação, autonomia provincial, trariam consequencias que diminuiram forçosamente a influencia politica do centro, tirando-lhe azes, a affirmar-se e fazer-se sentir toda—poderosa nos mais longiquos recantos do paiz.

Todavia não se cansava o espirito genuinamente liberal de repetir, como que antevendo ainda duvidas na actualidade: «Sem liberdade politica jámais a riqueza e o bem estar.—Dai-nos instituições livres e tereis boas finanças.»

Quer dizer que, ha um quarto de seculo, notavel publicista nacional já affirmava dessassombradamente a these que no começo destes artigos aventamos; a influencia do regimen politico sobre o progresso financeiro e em geral sobre o desenvolvimento economicos dos povos, ou, particularmente e applicando, a efficacia do regimen republicano-federativo no extraordinario crescimento das rendas publicas do paiz e na prosperidade incontestada da nossa industria e do nosso commercio.

Já demonstramos com a allegação de factos e com o historico da idéa federativa desde o primeiro reinado, que a monarchia jamais se affeiçoou a um regimen, ao menos sabiamente descentralisado; que a federação era o seu espantalho, ao ponto de considerar a simples taxação da importação pelas provincias como um perigo para a *integridade do imperio*; que as poucas reformas tentadas no sentido de descentralisar alguns serviços foram para logo destruidas pelo espirito de reacção encarnado no conselho de estado e nos estadistas mais influentes familiares da côrte; finalmente, como a razão suprema de todas essas resistencias, que o regimen politico, de accordo com as doutrinas em que o amparavam e com que o identificavam os seus mais leaes servidores e amigos da corôa, repellia qualquer innovação administrativa, que podesse dar logar a nova discriminação de rendas a novo systema de tributos, á fecundação das receitas provinciaes.

Não estará, pois, fóra de duvida que a republica federativa, regimen que significa instituições locaes, instituições que implicam autonomia administrativa, autonomia que se sustenta dos recursos locaes proprios, não estará evidentissimo que a republica federativa é a principal causa dessa transformação economica que faz que os estados, ha poucos annos provincias depauperadas, sem recursos para fundar escolas para o povo nem abrir estradas em beneficio da lavoura, da industria e do commercio, apresentem quer ao norte, quer ao sul, quer no centro do paiz, receitas augmentadas sem exemplo, rendas publicas em sommas nunca dantes arrecadadas?

Temos tudo isso por intuitivamente evidente e tanto na consciencia do povo, que não gastaremos tempo em mais considerações sobre o assumpto.

—

A situação de Portugal perante o Brazil

(Da Voz Publica, do Porto)

A situação do paiz perante a Republica dos Estados Unidos do Brazil vai assumindo dia a dia as verdadeiras proporções de um becco sem sahida tantas e tão repetidas têm sido as provas de inepcia e de falta de patriotismo fornecidas pelos gabinetes da monarchia, interpretes conscienciosos do celebrino e tresloucado criterio das clientellas constituidas.

A' attitude verdadeiramente insensata dos monarchicos portuguezes na luta civil brazileira entre o governo legal e os partidarios do almirante Custodio de Mello, precisa o paiz de responder com um protesto tão publico e tão solemne que os homens, que por desgraça nos administram, comprehendam por uma vez que nem tudo podem praticar com plena irresponsabilidade.

Os monarchicos portuguezes estão jogando, nesta questão brazileira, os mais sagrados e importantes interesses do paiz e compromettendo-lhe horrivelmente o futuro.

Impotentes para bem dirigir um paiz de quatro palmos de extensão, incapazes de efficazmente obviarem ao descredito do existente, lembraram-se á ultima hora estes estadistas de eleições e diplomatas para conventos ultrajantes de, por fórma inequivoca, intervirem na questão brazileira a favor do almirante Custodio José de Mello, só porque este representa para a nova Republica, que sempre hostilisaram, um elemento de perturbação e de desordem.

D'ahi resulta que as cordeaes relações entre brazileiros e portuguezes se vão pouco a pouco convertendo em um antagonismo que póde vir a trazer-nos sérias complicações e amargos desenganos.

A situação do nosso paiz perante a Republica Brasileira é, presentemente, a seguinte:

Desde a proclamação da Republica, em 15 de Novembro de 1889, que os jornaes monarchicos portuguezes estabeleceram uma campanha de diffamação e de calumnia contra os actos dos governos brazileiros. Essa hostilidade, ora surda e latente, ora ostensiva e imprudente, tem resistido a todos os conselhos, a todos os protestos e a todas as exhortações dos homens de bom senso, dos que comprehendem os verdadeiros interesses do paiz. Contra ella têm succumbido os mais patrioticos esforços, proseguindo os sebastianistas indigenas no deploravel caminho que encetaram.

Covardissimos em todas as questões em que a dignidade nacional corre perigo de indelevel macula, escravos submissos da Inglaterra, cuja politica continuam a servir como servos obedientes, vinculados a uma dynastia que, por affinidades que não vêm para aqui ponderar, tem todo o interesse em fomentar a luta no Brazil, os nossos Bismarcks de café concerto, dominados pelo sonho imbecil da restauração, não perdem ensejo de, por intermedio dos seus jornaes e dos seus representantes, alienarem as sympathias da Republica irmã.

Neste campo, a sua imbecilidade attingiu os limites do inverosimil. Com um desplante, uma sem cerimonia e um cynismo inepto que dá bem a medida dos servidores e do systema de monarchicos portuguezes divertem-se em injuriar os homens e as cousas do Brazil com uma tenacidade que seria bem melhor empregada em administrar as finanças do paiz com honradez e economia, em procurar o remedio para a crise economica, e em zelar a dignidade nacional, nas horas afflictivas. E' notavel, por exemplo, a petulancia solerte com que, ainda ha poucos dias, um jornal da grey appellidava de *pedaço d'asno* o Sr. Dr. Campos Salles um brazileiro illustre, ex-ministro da republica jurisconsulto distincto, velho republicano e que occupa na politica um dos primeiros logares.

O systema que infelizmente nos rege, não obstante com as aggressões na imprensa, com o caso das bandeiras *imperiaes* brasileiras, com as visitas a bordo do «Aquidaban», com a má vontade evidente contra o novo regimen, manifesta em mil circumstancias, e ainda conserva na qualidade de nosso ministro no Rio de Janeiro o Sr. conde de Paço d'Arcos; com o qual o governo do vice-presidente mantém cordeaes relações, serão official mente, pelo menos de facto, affirmando-se que um dos primeiros actos do governo brasileiro, terminada a luta a favor do marechal, será promover, pelas vias competentes, *mandado de despejo* ao referido funccionario, que parece não ter seguido nesta questão a linha de imparcialidade que a natureza das suas funcções lhe impunha.

No entanto, os nossos sebastianistas parecem muito confiados no seu paladino, Sr. Custodio José de Mello, a cuja victoria elles ligam, não sabemos que esperanças fagueiras, valha a verdade!

Pois afigura-se-nos que esta attitude não é das mais sensatas e que os nossos monarchistas, perfilhando-a, assumiram até certo ponto o papel pouco animador de... procuradores de causas perdidas.

Tudo induz a crêr que o marinheiro revoltoso não levará a melhor e que está por dias a sua resistencia.

De ha muito que teria sido vencido, se a bahia do Rio de Janeiro estivesse preparada para a defesa contra os inimigos internos.

A capital do Brazil, porém em plena legalidade, nunca imaginou ter de resistir a um bombardeamento dos seus compatriotas.

Que falta ao governo legal para decidir da luta? Alguns navios de guerra, uma pequena mas bem organisada esquadra? Vae tel-a e formidavel, sufficiente para resistir a forças triplices ou quadruplas daquellas de que dispõe o almirante.

Sobre os engenhos de guerra de Custodio José de Mello, muita gente fórma no nosso paiz uma ideia falsissima, e para que não continue a tomar-se a nuvem por Juno, e para que á evidencia todos se convençam da facilidade com que uma pequena esquadra bem organizada, póde facilmente destruil-a, é o proprio almirante quem vae indicar-nos a natureza e variedade do material de que dispõe.

Os principaes vasos de guerra ás ordens do chefe dos revoltosos, são os couraçados «Aquidaban,» «Sete de Setembro» e «Javary,» cruzadores «Guanabara» e «Trajano» e a canhoneira «Marajó». Do resto, nem vale a pena falar.

Eis como o almirante, no seu relatorio de Maio do anno findo, quando ministro da Marinha, descreve a força e o estado desses navios.

O «Javary» é «um monitor apropriado para trabalhar em rio, porém, obsoleto; obsoleto porque, sobre estar armado d'uma artilharia de systema antigo e pouco expeditiva, é revestido de uma couraça de ferro commum de 8 pollegadas capaz de ser perfurada por canhões modernos de 10 cm, sendo ainda de notar que a velocidade desse vaso de guerra é de 8 milhas, em circumstancias favoraveis, e que ha nelle ausencia absoluta de todo e qualquer melhoramento modernamente introduzido nos navios de combate». (Rel. cit. pgs. 38).

O «Sete de Setembro» «está quasi nas mesmas condições do «Bahia», (monitor de apenas 7 milhas de marcha), munido de artilharia antiga, abrigada por uma couraça de ferro ordinario, de sómente 4 pollegada e desprovido de compartimentos estanques) offerecendo, demais, o grande inconveniente de ter uma artilharia que, por assim dizer, não póde funccionar». (Rel. cit. pgs. 38).

O «Trajano» e o «Guanabara,» navios de madeira, «em tempo de paz apenas poderão servir de navios de instrucção e, no de guerra, de pouco ou nenhum valor serão, em vista das armas e outros elementos hoje utilisados na guerra naval» e «porque, além de ser de typo antigo a sua artilharia, não tem elles compartimentos estanques e, sobretudo, a velocidade é demasiado pequena». Rel. cit. pgs. 39).

A «Marajó» é uma simples canhoneira, «propria para rios». (Rel. cit. pgs. 39).

Resta, portanto, como navio sério de combate, o «Aquidaban» e, ainda, com relação a este, o Sr. Custodio de Mello declara carecer urgentemente de «novas caldeiras. (Rel. cit. pgs. 37).

São estas as palavras do relatorio assignado pelo proprio almirante e por certo taes informações são importantes para o verdadeiro conhecimento do estado actual do conflicto e devem ler-se como fidedignas.

Ha, portanto, todas as razões para presumir a derrota do chefe dos revoltosos e da consummação deste facto suppomos advir sérios desgostos para o nosso paiz.

A tactica inhabil que acima expozemos, ha de ter por certo a recompensa que merece, mesmo porque estas cousas costumam sempre pagar-se, caras e é provavel que desta vez o governo brasileiro exija de nós o capital e os juros atrazados.

A campanha da diffamação, o procedimento do Sr. de Paço d'Arcos, a cumplicidade com o sebastianismo orleanista, todos estes episodios não liquidados até hoje, é provavel que o sejam agora e que os *pedaços d'asnos* no poder ensinem os nossos governos e os seus orgãos officiosos a terem mais cuidado com a lingua, quando se trata dos vultos brasileiros de maiores talentos, virtudes, serviços e prestigio.

Essa lição, ninguem pode extranhal-a. E' o velho Talião:—Olho por olho, dente por dente, fractura por fractura...

Adeus, tratado de commercio; adeus, vantagens concedidas á importação dos nossos productos; adeus, antigas e cordeaes relações entre os dois paizes. Em troca de tudo isto, novos factores de ruina para a nossa depauperada economia e quem sabe as grandes vergonhas diplomaticas que teremos de devorar em silencio.

Cunha e Costa.

REVISTA DIARIA

Carnaval—Os dias de ante-hontem e hontem passaram calmos, sendo respeitada a ordem da autoridade policial, que, baseando-se na situação anormal do paiz, prohibira bailes publicos e mascarados nas ruas pelo Carnaval.

Diversas associações entretanto deram bailes de phantasia, e foram esplendidas essas festas, principalmente as do «Club Internacional», da «Recreativa Commercial» e da «Juventude».

Dispensa quaresmal—Continuando as difficuldades dos annos anteriores sobre a observancia da abstinencia de carnes durante a quaresma, o Exm. e Revm. Sr. governador do bispado, competentemente autorisado, acaba de dispensar aos fieis da referida abstinencia com as restricções do costume.

Procissão de Cinzas em Olinda—Realisa-se amanhã, na visinha cidade de Olinda, a solemne procissão de Cinzas, com que sóe inaugurar-se a quaresma.

Sahirá ella as 3 1/2 horas da ordem terceira de S. Francisco e percorrerá o seguinte itinerario: Travessa do Seminario, rua Nova, oitão da Misericordia, pateo do Amparo, rua do mesmo, rua do Commercio, 13 de Maio, rua de Henrique Dias, rua de S. Sebastião, ladeira do Varadouro, rua de S. Bento, rua de S. Pedro Martyr, rua de Mathias Ferreira, pateo de S. Pedro pateo do Carmo, rua de S. Francisco a recolher se, pregando nesta occasião o Rvm. padre Machado.

Estamos informados de que a procissão será feita com todo o explendor, para o que tem envidado ingentes esforços a confraria dos terceiros franciscanos.

A companhia dos trilhos urbanos de Olinda fará um serviço especial de trens, afim de satisfazer as pessoas que desta cidade quizerem ir assistir ao desfilar do prestito processional.

Club carnavalesco 33—Este club, cujos socios sempre primaram pela cortezia, tanto quanto pelo bom gosto de suas festas e exhibições, teve a gentileza de nos saudar, hontem, por um mimoso cartão.

Confessamo-nos gratos á sua prova de attenção, e retribuimos as saudações do distincto club.

Refeições Gomes—Por força da reconstrucção do predio onde funcciona o restaurant Refeições Gomes, á rua 1º de Março, entrou hontem em liquidação o mesmo estabelecimento que vai terminar por emquanto.

Calçamento da cidade—Ainda uma vez convidamos a attenção do Sr. Dr. prefeito do municipio do Recife para o calçamento da cidade.

Em geral não se tem tratado da conservação respectiva. Innumeras são as ruas praças e travessas em que ha pedras deslocadas e depressões notaveis. E quasi todos os interaticios dos paralelepipedos estão occupados por gramma cujas raizes ajudam a estragar o calçamento facilitando o deslocamento dos blocos de granito.

A consequencia disso é que nas depressões e aberturas do calçamento junta-se porção de residuos deixados pelo máo serviço da limpeza das ruas, formando-se nesses lugares lamaçaes quando chove, como hontem aconteceu.

Demais, o abandono á que está entregue o calçamento, dada a permanencia das causas que concorrem para estragal-o, de dia para dia torna mais sensivel a ruina do mesmo calçamento, e faz avultar o despendio para reparal-o.

Urge que o Sr. Dr. prefeito do Recife reorganise o serviço da respectiva conservação.

O imposto sobre vehiculos tem o seu fundamento nas reparações do calçamento das ruas. Esse imposto continua a ser cobrado; não ha pois, razão para ser descurada a conservação do calçamento que, tal como se acha causa grandes damnos aos vehiculos e póde dar azo a graves accidentes.

Telegrapho nacional—Da estação telegraphica desta cidade nos foi communicado terem sido inauguradas novas estações em Jundiahy; no Estado de S. Paulo, e Maragogy, no de Alagôas.

A taxa telegraphica por palavra é: para Jundiahy 260 réis, e para Maragogy 70 réis.

Entradas de assucar e algodão—Entraram no mercado do Recife em Janeiro:

	Assucar		
De	1894	332:353	saccos
«	1893	251:293	«
«	1892	313:010	«
«	1891	315:700	«
«	1890	226 041	«
	Algodão		
De	1894	36:392	fardos
«	1893	41:146	«
«	1892	21:203	«
«	1891	22:041	«
«	1890	22:125	«

— As entradas de assucar em Janeiro ultimo foram dadas:

	Total	Percent.
Por barcaças	70:985	21,34
« animaes	10:853	3,26
« vapores		
Por vias ferreas		
Central	22:205	6 71
Limoeiro	86:0 9	25,88
S. Francisco	142:291	42,81
Total em Janeiro de 94	332:353	100 00
« « 93	251:293	
Mais em 94	81:060	

A differença para mais em Janeiro ultimo representa 32,25 % sobre as entradas de Janeiro de 1893.

— As entradas de algodão foram dadas:

	Total	Por cent.
Por animaes	4:736	13,?7
« barcaças	2:150	5,?1
« vapores	7:450	20 47
Por vias ferreas		
Central	2:959	8 13
Limoeiro	16:4?0	45 12
S. Francisco	2 657	7,30
Total em Janeiro de 94	36:391	100,00
« « 93	41:146	
Menos em 94	4:754	

A differença para menos em Janeiro ultimo representa 11,55 % sobre as entradas de Janeiro de 1893.

Noticias do sul—A hora, um tanto avançada, em que hontem recebemos os jornaes do sul, de que foi portador o paquete francez «Orenoque», chegado a tarde, não nos permittio dar hoje todas as noticias colhidas.

Limitamo-nos, pois, ás referentes á Revolta, enfeixadas na rubrica Interior, reservando as demais para amanhã.

Buenos-Ayres—«O Paiz», do Rio, em sua edição de 31 de Janeiro proximo findo, publicou o seguinte telegramma:

«Buenos Ayres, 30.

«Hontem a noite representou-se no theatro da Zarzuela um disparate intitulado «Joca Tigre» escripto em portuguez estropiado pelo deputado uruguayo Nicoláo Granada.

«A obra alludindo á revolução na fronteira do Rio Grande do Sul ridicularisava atrozmente os brazileiros.

«Ao terminar a representação, o autor foi chamado ao proscenio e seguio-se tremenda desordem, motivada pelas palmas, assobios e gritaria infernal que nessa occasião rebentaram.

«Os brazileiros que patrioticamente pateiavam a indecorosa peça, rechassaram os individuos que os aggrediram e entregaram-se afinal á prisão.

«Levados á presença do chefe de policia, general Campos, immediatamente foram soltos.

«Os jornaes «Nacion», «Prensa» e «Diario», relatando os successos, condemnam abertamente semelhante exhibição e apoiando o procedimento dos brazileiros que assistiram ao espectaculo, perguntam o que fariam os argentinos se no Brazil fossem ridicularisados da mesma fórma Mayo e Chacabuco.

«A policia prohibio desde hoje a representação da farça «Joca Tigre.»

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—O balanço desta linha ferrea, segundo as contas da respectiva Companhia, foi o seguinte no proximo findo anno de 1893:

Receita	1.662:662$410
Despeza	1.370:425$301
Saldo	292:237$109

A receita proveio das seguintes fontes:

Viajantes	439:491$570
Bagagens	74 266$500
Mercadorias	1.068:37?$?30
Animaes	14 82?$640
Carros	96$860
Trens especiaes	2 631$?0?
Armazen gens	6 015$320
Telegrapho	14:039$610
Despeza á annullar por differenças de cambio	23 071$282
Eventuaes	19 077$5?8
Total em 1893	1 662 662$410
« « 1892	1 493:593$492
Mais em 1893	169 068$918

A despeza teve assento nas seguintes rubricas:

Trafego	234:544$060
Locomoção	4?8:7?7$161
Conservação	446 835$2?3
Direcção geral	20.928$?03
Telegrapho	27.088$646
Impostos	15 286$584
Differenças de cambio	19? 7?$395
Varias de pezas	6 269$607
Total em 1893	1.370:425$301
« « 1892	1.200.658$496
Mais em 1893	169.766$805

O saldo foi pois:

Em 1893	292 237$109
Em 1892	292 934$996
Menos em 1893	697$887

A relação da receita para a despeza foi:

Em 1893	82,42 %
Em 1892	80,?8 %

No anno proximo findo de 1893 as unidades uteis, que concorreram para o trafego foram:

Viajantes	551:447	
Bagagens	2:127:?23	kilog.
Mercadorias	155:676 485	«
Animaes	8:662	
Carros	66	

No anno anterior tinham sido taes unidades:

Viajantes	483 750 1/2	
Bagagens	1 73? 385	kilog.
Mercadorias	147 8?2:?67	«
Animaes	7:970	
Carros	58	

Pelo confronto ve-se que taes unidades no anno de 1893 deram os seguintes excessos sobre as de 1892:

Viajantes	67:696 1/2	
Bagagens	389 938	kilog.
Mercadorias	7:853:848	«
Animaes	692	
Carros	8	

Correspondendo o excesso em renda á:

Viajantes	48 981$980
Bagagens	11:250$530
Mercadorias inclusives carros	74:450$300
Animaes	855$500

Havendo mais estes excessos:

Armazenagens	1:010$840
Trens especiaes	2:?45$?0

Comparados os totaes da receita, despeza e saldo do anno de 1893 com as medias homologas dos tres ultimos decenios abrangidos no periodo de 1864 á 1893, tem-se que:

A receita em 1893 foi maior do que a media:

Do decenio de 1864 73	134,5 %
« « 1874 83	72,2 %
« « 1884 93	39,7 %

A despeza em 1893 foi maior do que a media:

Do decenio de 1864 73	2?9,9 %
« « 1874 83	138,8 %
« « 1884 93	74,3 %

O saldo em 1893 foi maior apenas do que a media:

Do decenio de 1864 73	9,6 %

sendo menor do que a:

Do decenio de 1874–83	25,4 %
« « 1884–93	27,6 %

Cumpre, porém, attender á que para o incremento da despeza, e portanto para a reducção do saldo, tem contribuido poderosamente as seguintes causas: renovações parciaes do material fixo da linha, que tem mais de 35 annos; reconstrucção e augmento dos armazens de varias estações, determinados pelo pujante desenvolvimento do trafego augmento do material rodante, urgido tambem pela evolução do trafego; e finalmente as fluctuações do cambio, que, em regra, depreciando a nossa moeda influem para a elevação do custeio, sobre o qual pezam todas as despezas de renovações e augmentos, na forma do accordo de Londres de 20 de Agosto de 1879.

Devendo em breve cessar todas essas causas, os saldos dos futuros balanços apresentar-se-hão com outro aspecto, e demonstrarão as boas condições desta linha ferrea.

Releva dizer que a junta de tomada de contas glosou nas contas de custeio do anno findo as seguintes verbas de despeza:

Differenças de cambio	167 652$113
Honorarios do advogado	3 0?0$000
Custas judiciarias	1:22?$950
Somma	171:881$063

O que faz elevar o saldo do anno de 1893 á somma de 464:118$172.

E, sendo a importancia da garantia de juros dada pelo governo de 713 626$666,

E' claro que, segundo o balanço da Companhia, o saldo representa 40,9 % do total da garantia

E, tendo-se em consideração, as glosas effectuadas na despeza, representa o saldo 65,0 da mesma garantia de juros.

Tudo isto, porém, se refere ao balanço organisado em Pernambuco, o qual soffrerá todavia ligeira alteração, na liquidação final em Londres, onde é a séde da Companhia, e onde são effectuadas despezas com os vencimentos da directoria da mesma Companhia e outras, que todas juntas regulam annualmente termo medio £s 2 500.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos—Foi nos remettido um exemplar impresso do Relatorio que, em 26 de Janeiro ultimo, apresentou a directoria da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos á assembléa geral dos respectivos accionistas.

Para que se faça uma idéa do grão de prosperidade dessa empreza, basta dizer que essa levou a conta do fundo de reserva 50.579$527, cujo fundo em 30 de Dezembro ultimo elevava-se a 95:416$310 e transcrever os seguintes trechos do Relatorio citado que são perfeitas noções sobre a situação da empreza:

«*Dividendos*—Não obstante o avultado dispendio com a acquisição das novas machinas para aperfeiçoamento dos tecidos, augmento do preço da materia prima, salarios e material de fabricação, na maior parte estrangeiro, sujeito ás oscillações do cambio, o dividendo que vos offerecemos é de rs. 10$760 por acção de 200$000 réis ou 5,38 % ao anno sobre o capital antigo de rs. 500:000$000.

«*Estado financeiro*—Os quadros annexos fornecer-vos-hão dados eloquentes para conhecerdes o estado de nossa futurosa empreza; chamamos porém, vossa esclarecida attenção para as seguintes e especiaes condições:

«Nada deve a empreza por contas correntes ou por qualquer outra fórma de debito, nem nesta praça, nem em nenhuma do Brazil ou do estrangeiro, a não ser rs. 1:035$600 proveniente de saldos de dividendos de accionistas que não os vieram receber.

«Tambem não tem emissão de acções preferenciaes (debentures).

«Temos em poder do nosso correspondente em Londres o saldo de L.º 4,033, representando—rs. 79:016$520, quantia sufficiente para o completo pagamento do saldo das novas machinas que estão a chegar.

«Si o facto de não ter credores a nossa empreza, é motivo de satisfação, não menos o é, o de não ter devedores, porque tendo attingido o movimento das operações a rs. 790:016$810 apenas restavam liquidar, em 30 de Dezembro, rs. 220$220 que hoje se acham liquidados.

«Existe dinheiro em caixa e a nossa ordem no Banco de Pernambuco a somma de rs....... 356 911$863 quantia sufficiente para cobrir o fundo de reserva e pagamento de todos os dividendos a distribuir.

«A nova emissão de capital de rs. 250.000$ foi promptamente aceita pelos Srs. accionistas, manifestando alguns delles empenho por acções, e bem se póde considerar realisada até 30 de Dezembro, porquanto nessa data apenas restava entrar a quantia de nove contos de réis da ultima chamada em 19 de Dezembro, parte da qual já hoje se acha recebida.

«Conforme foi resolvido pela assembléa geral de 29 de Dezembro de 1892 esta emissão do capital, no corrente anno, só auferirá dividendo na proporção do trabalho produzido pelos machinismos que lhe são referentes.

«Nos annos subsequentes os dividendos serão promptamente distribuidos.

«Está verificado que os 250 contos emittidos não chegam para ... completamente o accrescimo da fabrica, no que haverá apenas um saldo a despender de rs. 1:6??$180 calculamos ser ainda necessaria a quantia maxima de 15 contos.

«Deve a directoria ficar autorisada a concluir o restante dos trabalhos por conta do fundo de reserva, ou que, além de ser esta quantia insufficiente para reforço de novo capital somos de opinião que não se deve alterar o capital actual.»

A' vista disto só nos resta, depois de agradecer a remessa do citado exemplar do Relatorio, desejar que a Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, continue a prosperar, almejos que estendemos a todas as emprezas do paiz.

Estado da Parahyba—Do vizinho Estado da Parahyba recebemos hontem a seguinte carta, que tornamos publica para satisfazer aos desejos do signatario della, e mesmo por dever de collegismo.

Deploramos o facto que nessa carta nos é communicado.

Eil-a:

«*Parahyba do Norte, 1º de Fevereiro de 1894*
—Srs. redactores do «Diario de Pernambuco».

«Convidado hoje pela manhã a comparecer immediatamente á secretaria de policia, logo que ali cheguei foi pessoalmente intimado pelo Dr. chefe de policia a suspender a publicação do «Estado da Parahyba» de que sou editor, e a não consentir que na mesma typographia se faça qualquer publicação. Declarou-me o Dr. chefe de policia que assim procedia de ordem superior e por ter sido decretado para esta capital o estado de sitio. Em consequencia, pois, está suspenso o nosso jornal.

«Peço-vos que deis publicidade a estas linhas.

«Saúde e fraternidade.—*Eutychiano Ignacio de Loyola Barretto*.»

Sobre a Italia—«Le Siécle», de Paris, na sua edição de 13 de Janeiro ultimo, no «Boletim do estrangeiro», consigna o seguinte, que merece ser conhecido:

«Os despachos de Roma e de Palermo annunciam que tudo está tranquillo, que em toda parte se restabelece a calma, e que a energia do Sr. Crispi acabe de dominar o começo de insurreição que se produzira na ilha.

Entretanto os jornaes, mesmo os officiosos, não deixam ainda de se mostrar inquietos, e as cartas dirigidas de Italia as folhas estrangeiras apresentam o contrario da situação sob um aspecto muito menos favoravel.

«O que quer isso dizer? Quer dizer, não que os despachos de Roma sejam veridicos mas que a censura telegraphica não permitte que passem os despachos que são verdadeiros. Quer ainda dizer que o Sr. Crispi recorreu mais uma vez ás suas praticas habituaes de governo, e que, não podendo dominar um movimento bem explicavel, procura dissimular-lhe os progressos e a importancia. Dizer ao mundo inteiro que a Sicilia está tranquilla e chamar ás fileiras as classes reservistas de 1869 e 1868, preparando-se tambem para chamar a de 1867: eis uma manifestação ... e mais eloquente do que podem querer o homem de estado cujos serviços o rei julgou dever reclamar pela segunda vez.

«O certo é que, na opinião dos correspondentes os mais imparciaes, a côrte se mostra inquieta. Umberto I torna-se sorumbatico, e a rainha, diz-se, chora constantemente as desgraças do paiz. «Tem medo» em summa.

«Realisar-se-ha a prophecia de Mazzini? Será o Sr. Crispi o ultimo ministro da monarchia? Ha quem recorde os diversos incidentes que, nestes ultimos tempos, tem assignalado a desafeição popular ou que a justificam taes como: a enorme influencia do «commendatore» Baltazzi, ministro da casa do rei, que tendia a tornar-se o Mazarin, sem poderes officiaes mas com todos os poderes occultos, de um soberano á quem entretanto ninguem poderia attribuir as fraquezas de Anna d'Austria; o incidente da nomeação do senador Tanlongo, a qual foi assignada, e depois retirada, o que equivale á uma bofetada dada pelo rei em si proprio; a manifestação mais que fria, realmente hostil, que, no outono, o seu regresso á boa cidade de Roma, após quatro mezes de estadia na Lombardia: foram então soltados assobios e as acclamações não conseguiram dominal-os: o silencio dos povos serve de lição aos reis. Tudo isso não é de bom agouro.»

Legião de Soccorros Mutuos—Esta sociedade composta de officiaes da Guarda Nacional reune-se em sua séde á rua da Imperatriz n. 2 ás 7 horas da noite.

Minha Esperança—Dentre as fabricas de cigarros existentes nesta cidade, a que assim se denomina é a que justamente se impõe á confiança publica pela superioridade de seus productos.

Estes são effectivamente trabalhados em fumos escolhidos, e o papel que emprega em sua cobertura é um papel de seda do melhor que ha fabricado em Paris e especialmente vindo para o referido estabelecimento, por encommenda directa do seu proprietario, o Sr. Antonio Francisco da Cruz.

Comprehende-se, pois, que cigarros assim preparados, quer sejam em fumo desfiado, quer em picado, reunindo todas as condições apreciaveis e que o fumante póde desejar não são um producto que se confunda com o commum, e ao contrario dispõem de todas as qualidades de preferencia.

E é por isso que os cigarros Minha Esperança não podem deixar de ter a aceitação que o consumo lhes tem dado, reconhecendo por este modo o esforço que o Sr. Cruz emprega afim de manter os creditos que tem conquistado para o seu estabelecimento, e ao mesmo tempo com o proposito de bem servir aos seus freguezes

Tambem o Sr. Cruz tem tido a dita de ver reconhecidas as suas intenções louvaveis.

Seus productos são procurados com interesse, e no consumo não lhes falta o acolhimento favoravel e preferente; e esta predisposição do publico não se limita só ao mercado interno, vai até ao externo, cujos consumidores os apreciam na medida do que elles são.

E todo este movimento sympathico assenta na excellencia dos seus cigarros, que será para desejar se conserve sempre assim—, como o garantem os precedentes da fabrica Minha Esperança.

Sociedade Auxiliadora da agricultura—Verificou-se na quarta-feira, como fora annunciado, uma sessão extraordinaria do conselho administrativo daquella sociedade.

Na ausencia do presidente do conselho o Exm. Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcante, presidio o acto o seu substituto legal—o Dr. Paulo de Amorim Salgado presidente da secção oitava, o qual, a 1 hora e 30 da tarde declarando aberta a sessão e o conselho apto a deliberar com os socios presentes, por terem sido satisfeitas as formalidades do art. 30.

Depois de lida e approvada a acta da sessão precedente (9 de Novembro) e de ter o Sr. gerente participado ao conselho o infausto fallecimento do Exm. Barão de Moribeca, socio benemerito da sociedade, e quem primeiro usou neste Estado do cozimento no vacuo e triplice effeito o mesmo Sr. gerente levou ao conhecimento do conselho, que a superintendencia, de accordo com os precedentes, deliberara considerar suspensos aquelles Srs. socios que se achavam com douz annos ou mais de atraso no pagamento de suas cotas trimestraes.

Em seguida o Dr. João Mauricio dos Santos Cavalcante indagou dos resultados que por ventura houvesse tido a decisão da assembléa geral, que, em 22 de Agosto do anno findo, encarregou a superintendencia de pedir á autoridade competente a solução das duvidas, apresentadas pelo Superior Tribunal por não aceitar os recursos interpostos, de accordo com o art. 11 da Lei estadoal de n. 52 das decisões dos concelhos municipaes em materia de taxação. Respondendo-lhe o Sr. gerente, que no desempenho da incumbencia a qual se referio, a superintendencia dirigira-se em 28 de Outubro ao Exm. governador do Estado nos termos seguintes:

«Exm. Sr.—Não póde ignorar V. Exc. que dando ao vocabulo autonomia, empregado pelo legislador no art. 68 da Constituição Federal de 24 de Fevereiro de 1891, e no 18 da Constituição estadoal de 17 de Junho do mesmo anno uma extensão incompativel com os limites constantes do acima citado art. 68 e dos de os. 95 e 118 de nossa Constituição Estadoal, a maio-

ILEGÍVEL

MUTILADO

...ria de nossos conselhos municipaes, desconhecendo o disposto nos artigos 5 e 10 da lei organica do n. 52 de 3 de Agosto de 1892, tem se arrogado attribuições quasi que soberanas e pretendido legislar em que ... algum e ... deliberações...

«Assim é que, em materia de taxação, que lhe é attribuida pelo n. 1 do art. 93 da Constituição de 17 de Junho e pelo art. 4 da lei organica municipal alguns delles tem offendido o art. 11 da Constituição Federal, creando com verdadeiros impostos de transito os productos dos municipios contiguos, e tambem o art. 4 da Lei de n. 52 onerando directa ou indirectamente os generos de exportação e desfalcando por junto a renda do Estado cuja base descança sobre os mesmos generos.

«Outros tem chegado a estabelecer sobre diversas industrias taxas differenciaes conforme a nacionalidade dos contribuintes, offendendo assim destarte os nossos tratados com as nações estrangeiras; e quasi todos os mesmos conselhos estão difficultando por taxas excessivas e multiplas o desenvolvimento das industrias locaes e circulação de seus productos, procedimento este illegal, contrario aos interesses e direitos dos respectivos municipes, que lhes cumpria ... pelo Estado.

«O legislador estadual teve em vista a probabilidade de semelhantes abusos, procurou remedial-os com o art. 12 da lei organica municipal, o qual concede recurso para o Superior Tribunal das deliberações dos conselhos municipaes que por ventura offendam a Constituição e leis do Estado ou sejam ... aos interesses dos respectivos municipes.»

«Este artigo porém tem sido até hoje letra morta, por se ter o Presidente do Superior Tribunal julgado sem competencia para aceitar os recursos apresentados contra abusos praticados em materia de taxação municipal, e não tiveram taes recursos andamento algum, allegando-se, segundo consta a esta sociedade, que não poderia ser o ... não fosse promulgado o regulamento ou acto do poder executivo determinando o processo applicavel a semelhantes recursos.

«Não cabendo a esta Superintendencia apreciar os fundamentos juridicos desta allegação de incompetencia, limita-se a pedir a V. Exc., em nome da classe agricola, que mais soffre com os abusos acima expendidos, e por força da deliberação tomada em 22 de Agosto proximo passado pela assembléa geral da Sociedade Auxiliadora da Agricultura deste Estado, as providencias que no seu entender forem mais azadas para que se possa tornar effectivo o recurso offerecido pela lei n. 52 contra os onus illegaes e inconstitucionaes, que lhe são impostos pela maioria dos conselhos dos municipios e ... a seus limites legaes a autonomia das mesmas corporações.»

Accrescentou mais o Sr. gerente, que até a presente data não tivera noticia de decisão alguma, nem mesmo fôra accusado o recebimento da representação; sendo que a Superintendencia, attendendo as circumstancias anormaes em que se acha o governo do Estado, não julgava opportuno instar pela satisfação do pedido exarado na alludida representação.

O Dr. Amorim Salgado ponderou, que todos os orçamentos, já publicados pelos conselhos de diversos municipios para regerem o anno de 1894, conservando as taxas vexatorias e illegaes dos orçamentos precedentes, accrescentando-lhes outras novas não menos inconstitucionaes e vexatorias tornava se cada vez mais urgente a regulamentação exigida pelo Superior Tribunal para decidir dos recursos autorisados pelo art. 12 da lei n. 52 pelo que devia a Superintendencia dividar neste sentido todos os esforços. Dirigindo se quer directamente ao governo do Estado, quer indirectamente a opinião publica, e promovendo representações dos agricultores e mais habitantes dos diversos municipios.

O conselho concordou unanime com o alvitre indicado pelo Dr. Paulo de Amorim.

Em seguida o Dr. Antonio Venancio, depois de indicar, que fosse consignado na acta um voto de sentido pezame pelo fallecimento do benemerito consocio Barão de Mo[illegible], que foi acolhida por unanime acclamação, expoz os graves inconvenientes, que dimanavam para a saude publica no municipio de Gameleira, do facto das Usinas ahi existentes atirarem para os riachos e regatos visinhos as aguas residuaes do fabrico e caldas de distillação, tornando impuras e improprias para o uso dos habitantes as aguas de taes riachos, que em tempos de secca tornam-se focos de infecção miasmatica, e lembrou que se chamasse para este facto a attenção da inspectoria de hygiene.

Fallaram no mesmo sentido os Drs. Pereira Simões e Amorim Salgado, e depois de algumas considerações apresentadas pelo Sr. gerente, decidio o conselho, que a superintendencia se dirigisse ao Dr. Inspector de hygiene do Estado, solicitando uma medida geral, applicavel em todos os municipios, que attendesse ao perigo do possivel contagio das molestias occasionadas pela putrefação das aguas, vedando completamente a derivação para aguas correntes, fontes e açudes, de aguas residuaes de qualquer industria.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e 10 minutos da tarde depois de marcado o dia quinta-feira 14 para a sessão ordinaria do mez de Fevereiro.

Estação telegraphica — Inaugurou-se no dia 4 do corrente uma nova estação telegraphica, do Telegrapho Nacional, em Maragogy no Estado de Alagôas.

D'ahi recebemos o seguinte telegramma:

«Maragogy, 4 de Fevereiro de 1894.

«Redacção *Diario de Pernambuco*

«Communico inauguração estação telegraphica Maragogy, comprimento ao decano da imprensa brazileira, guarda avançada nobres commettimentos. Viva a Republica. — O intendente Francisco Augusto de Oliveira.»

Agradecemos ao illustre signatario desse telegramma sua gentileza; e retribuindo-lhe os comprimentos, fazemos sinceros votos para que o florescente municipio de Maragogy continue a prosperar, colhendo proveito do melhoramento com que acaba de ser dotado.

Theatro Santa Isabel. — A «Gazzetta Musicale di Milano», importante jornal artistico que se publica na Italia, e de propriedade da grande casa G. Ricordi, no seu numero de 14 de Janeiro do corrente anno, escreve a respeito d'aquelle theatro, a seguinte noticia, que transcrevemos com toda satisfação, pois ella é mais uma prova de que na Europa o theatro Santa Isabel já é bastante conhecido:

«Il teatro S. Isabel di Pernambuco — Questo teatro, per cura d'una Commissione che si sforza di metterlo in paragone ai più distinti teatri, si trova oggi in condizione da soddisfare al fine cui è destinato. Dopo una grande e generale ripulitura, il S. Isabel è oggi tale da contentare il pubblico e gli artisti che lo visiteranno.

«Il suo esterno è un edificio che si impone.

«Si entra nel teatro da tre grandi porte, avendone ancora due laterali, e si accede ad un grande vestibolo, ove si trova una statua in bronzo rappresentante l'Arte, ed ove sono ancora due porte che danno ingresso ai palchi ed alla platea. In questa vi è uno spazio per l'orchestra, in cui stanno comodamente 40 professori; vi sono quattro ordini di palchi, in numero di 79, contenente ciascuno sei posti. La platea, in forma di ferro a cavallo, contiene 382 posti comodi.

«Il sistema d'illuminazione è quello del gaz carbonico con un ricco lampadario.

«Il palcoscenico può contenere 400 persone, e il suo macchinismo è il più moderno, e può essere facilmente maneggiato.

«Una rete metallica separa, in caso d'incendio, il palcoscenico dalla platea; e in tutto il teatro c'è servizio d'acqua abbondante.

Tutto il servizio del palcoscenico è fatto da campanelli elettrici. Le iscrizioni necessarie per il pubblico e per gli artisti si trovano nei rispettivi locali.

«La scelta galleria di notabilità musicali e drammatiche, installata nel salone d'onore, si trova molto ammirata.»

Vantagens da Equitativa — As apolices de seguro da «Equitativa» tornam se completamente indisputaveis no cabo de 2 annos.

As mesmas apolices concedem liberdade aos seus possuidores no que diz respeito a viagens e residencia, desde o seu principio.

Documentos preciosos — A bibliotheca real da Belgica adquirio ultimamente uma serie de documentos preciosos: quatro cartas de Rubens, escriptas em italiano, lingua que preferia para sua correspondencia.

Além do interesse que despertão pela sua procedencia, estas cartas contêm uma fonte de informações de grande importancia para a historia artistica.

«São dirigidas a Pierre van Veen, advogado e irmão de Otto van Veen, professor de Rubens e referem-se ao previlegio que se tratava de obter na Hollanda para venda de copias de quadros do illustre artista.

E as cartas tem as datas de 1619 de 1620 e 1621 a época mais gloriosa da carreira de Rubens.

Thomas Edisson — Em uma revista ingleza foram encontradas as seguintes informações sobre o celebre electricista Thomaz Edisson:

«Paga cerca de 200.000 dollars por anno para a manutenção do seu laboratorio.

Já recebeu privilegio para 400 invenções, e esse numero o vai augmentando continuamente.

O seu patrimonio é avaliado em 3 milhões de dollars, que augmenta sensivelmente todos os annos.

E' muito frugal e vegetalista; evita a publicidade e fuma 20 charutos por dia.

E' quasi surdo; mas o seu espirito tem uma vivacidade espantosa. E' um trabalhador infatigavel.»

O banco de Inglaterra — A «Investors Review», de Londres, publicou recentemente um artigo sobre o Banco de Inglaterra, que é uma accusação completa contra o primeiro estabelecimento financeiro do Reino-Unido, senão do mundo inteiro.

Segundo o autor anonymo desse artigo, a direcção do banco é deploravel, os adiantamentos sobre titulos são feitos em desaccôrdo com o bom senso, e se não se apressarem em reformal-o e de alterar a lei de 1844, que rege o estabelecimento, assistir-se-ha a uma catastrophe comparada com a qual o «krach» Baring e as suas consequencias serão joguetes de criança.

Este ataque foi demasiado violento para ser justo. A direcção do Banco de Inglaterra e os estatutos que regem o estabelecimento dão incontestavelmente assumpto á critica, mas dahi a prognosticar uma catastrophe, ha grande differença. Não é a primeira vez que a «Investors Review» faz cousa semelhante. E' o orgão do Sr. A. J. Wilson, director da parte financeira do «Standard», pessimista inveterado, que prevê continuamente «krachs» imminentes, vê por toda a parte desastres e predita annualmente uma bancarrota geral.

Quiz, sem duvida, commemorar a seu modo, — porque o artigo parece sahido de sua penna, — o segundo centenario da existencia do Banco de Inglaterra.

A pesca na Belgica — Eis o resultado da pesca na Belgica no anno passado. O producto total da pesca maritima em Ostende attingio, com a venda de 634.820 cestos de peixe fresco, representando 8,896 pescas, a 3 579 816,50 francos.

Neste producto, a pesca das embarcações belgas figura pela importancia total de 2 647.000 francos, dos quaes 1.951 942 pertencente aos navios veleiros e 695 265 francos aos navios a vapor.

Os navios inglezes produziram 213 844 francos, os francezes 603.189 francos, os allemães 58 355 francos e os hollandezes, 7.338 francos.

Leviathan — Noticiam jornaes europeus que Daniel Davison, um velho architecto naval de New York, terminou ultimamente os estudos e os planos relativos á construcção de um navio o «Leviathan», destinado a atravessar o Atlantico em quatro dias.

Esta aguia dos mares terá uma extensão de 1.000 pés e uma largura de 70. Terá quatro machinas verticaes de tal força, que moverão quatro helices capazes de executar 150 rotações por minuto. O navio tem entre outras novidades, um esporão á prôa e na popa imitando a cauda de um peixe.

A força do «Leviathan» será 50.000 cavallos e a rapidez de 30 nós por hora.

Empreza Telephonica — O Sr. gerente dessa empreza dirigio-nos a carta infra a proposito do que ante-hontem escrevemos sobre o seu serviço.

Publicamol-a para satisfazer o pedido final, seremos solicitos em avisar ao Sr. gerente quando tivermos reclamações pessoaes a fazer-lhe. Mas, cumpre dizer a S. S. que não somos nós os unicos a nos queixarmos: muitos outros subscriptores da empreza externam as mesmas queixas, e a estes, como em geral a todos, deve o Sr. gerente attender.

Repetimos: ha na empreza um pessimo empregado, não só moroso, mas tambem incivil, senão cousa peior. Não lhe sabemos o nome, mas lhe conhecemos a voz; e por esta nos guiaremos para avisar ao Sr. gerente.

Eis a carta:

«Pernambuco 5 de Fevereiro de 1894. — Illms Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco».

«Lendo hontem na Gazetilha desse jornal que os empregados da Empreza Telephonica não respondem aos chamados dos assignantes com a rapidez necessaria e que quando o fazem, especialmente um, o faz com muito má vontade; rogo a Vs. Ss. de declararem quando isto succeda a hora exacta, communicando-o ao mesmo pelo telephone com o escriptorio desta empreza, ou por escripto, pois assim mais facilmente esta gerencia poderá providenciar, pela razão de serem diversos os empregados encarregados no serviço das communicações.

«Emquanto ao achar em Vs. Ss. no mesmo artigo caro o preço actual da assignatura do telephone, não apontarão Vs. Ss. Estado algum, além deste onde empreza semelhante forneça serviço mais barato.

«Muito grato ficarei a Vs. Ss. se derem publicidade a estas linhas — Carmo Almeida.»

Esmagamento — Ante-hontem, pela manhã foi encontrado sobre o leito da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, cerca de meio kilometro antes da estação da Ilha, o cadaver de um homem, cuja identidade não foi reconhecida.

Suppõe-se que estando o individuo de todo a dormir sobre os trilhos, foi esmagado pelo trem que na vespera partio do Recife ás 8 horas da noite.

Em todo caso ninguem do trem o percebeu na linha, nem sentio choque que denunciasse o esmagamento.

A autoridade competente abrio inquerito á respeito.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barreto — Ficou adiado a sessão ordinaria desse gremio para a proxima quinta-feira, em vista de não se ter reunido no ultimo dia designado por falta de numero.

Becco do Dique — Nesse becco da freguezia de S. José, por diversas noites tem apparecido á horas adiantadas da noite diversos individuos desordeiros que, com uma algazarra infernal incommodam as familias alli residentes.

Ainda na noite de sabbado para domingo, os alludidos individuos fizeram grandes desordens acompanhados de diversas mulheres de má reputação.

Para semelhante facto chamamos a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de S. José, afim de que não seja reproduzido.

Boas presas — O Sr. alferes Antonio de Souza Maia, subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, capturou ante-hontem aos gatunos Tertuliano Monteiro da Silva, Sabino Marques Pereira e Antonio Bazilio de Araujo ... em furtarem objectos da Companhia Pernambucana.

Ante-hontem, quando foram apanhados, esses gatunos conduziam porção de louça e tres saccos cheios de algodão em rama, que se dispunham a vender a um individuo conhecido por Maranhão, comprador habitual de objectos furtados.

— Tambem prendeu ante-hontem a referida autoridade o gatuno João Ferreira da Silva, o qual, penetrando no 3º andar do predio n. 5 da rua da Moeda, violentara uma malla pertencente ao Sr. José Moreira e della subtrahira 15$000, e mais 20$000 pertencentes ao Sr. Antonio de Oliveira; deixando entretanto alli um relogio de ouro com cadeia, que provavelmente roubara n'outro lugar.

— Finalmente, prendeu ainda ante-hontem a dita autoridade a um individuo, que contrariamente as ordens da questura policial, fôra encontrado de mascara e disfarçado em mulher, verificando-se ser elle um outro gatuno que sem duvida se aproveitaria do disfarce para alguma proeza praticar.

Foram todos, portanto, presos, pelas quaes merece louvores o Sr. alferes Antonio de Souza Maia.

Mulheres a votar — O Estado do Colorado, nos Estados Unidos, acaba de conceder ás mulheres direito de voto igual ao dos homens.

Póde dizer-se que o facto na grande Republica não tinha precedentes, e por isso merece ser notado.

Não ha duvida que ha já algum tempo as mulheres gozam d'esse direito em varios pontos do paiz, ... dos territorios de Utah e de Washington. ... territorios, e tem-se a bem que nos Estados Unidos os territorios são uma especie de campo de experiencias.

Tambem as mulheres já votaram no Estado Wyoming; mas este Estado ainda hontem era territorio, e, quando foi elevado á categoria de Estado, o direito de voto das mulheres passou de uma assentada com a approvação da Constituição. Por isto se pode dizer que o facto recente não tinha precedentes.

No Colorado, este direito constituio objecto de uma votação especial; por uma maioria de muitos milhares de eleitores homens acabam de associar o sexo fragil a vida politica da nação.

E observe-se mesmo que os eleitores de Colorado não foram apanhados de surpreza: ha dezeseis annos que o problema se agitava ali e ha dezeseis annos que o projecto era sempre rejeitado. Mas a idéa caminhou. Ei-la que triumpha em um primeiro Estado; amanhã emigrará talvez ao Kansas; depois d'amanhã em outra parte.

O Tombac. — Littré define assim o «tombac»: «metal facticio, composto de cobre e zinco.

Esta definição induziria a erro a quem quer que com ella se satisfizesse.

No Oriente chama-se «tombac» ou tombeki uma variedade de tabaco exclusivamente cultivada na Persia, e é o monopolio da venda d'este fumo na Turquia que constitue a concessão feita a chamada «Regie do Tombac».

O «tombeki» não se fuma em cigarro, nem em charuto nem em cachimbo, como as variedades que conhecemos; fuma-se por meio do «narghilé», especie de vaso cheio d'agua, atravez da qual passa a fumaça e onde esta deixa uma parte dos seus principios voláteis.

O «tombeki» não é cortado em fios mais ou menos delicados como os outros fumos, mas sim reduzido a parcellas e queimado n'um recipiente muito parecido com o do cachimbo.

«Elle era outr'ora exportado pelo porto de Trebizonda; hoje o é por Bushire e passa pelo canal de Suez para vir á Turquia. E' usado principalmente pelas populações que vivem na costa e pelos marujos. Os francezes da Argelia e de Tunis tambem o fumam geralmente.

Principes mais velhos. — Depois de Leão XIII que tem 84 annos de idade, o principe mais velho e o Grão-Duque de Luxemburgo, que tem 76 annos. O rei da Dinamarca e o Grão Duque de Saxe-Weimar são mais moços de um anno do que o precedente. A rainha de Inglaterra e o Grão Duque de Meckemburgo-Strelitz tem 74 annos. Depois destes seis principes de mais 70 annos contão-se 11 entre 60 e 70 annos, 5 entre 50 e 60, 11 entre 40 e 50, 2 entre 30 e 40, e finalmente 2 entre 20 e 30.

Os tres reinantes, mais moços são: o rei Alexandre da Servia, de 17 annos; a rainha Guilhermina da Hollanda, com 13 annos; Affonso XIII, de Hespanha, com 7 annos e meio.

Circulos de moças — «Five-Foot-Nine» é um novo circulo fundado em Londres no qual são só admittidas as moças das familias mais nobres da Inglaterra, cuja estatura não seja inferior a 1 metro e 75 centimetros. Além disso, devem ser verdadeiramente bellas. E' a presidente do Club em pessoa que examina a candidatas e da a sua opinião sobre a admissão das mesmas.

As reuniões do «Five-Foot-Nine» se realizam todos os quinze dias. Não ha de faltar, de certo, quem queira, pelo menos, estar lá!

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na portaria do registro de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Antonio Pereira Bello, empregado publico, residente na freguezia de S. José, com Maria Isabel Bastos Bey, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Inspectoria do 3.º districto maritimo — Recife, 4 de Fevereiro de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,1	756,61	19,85	75
9 »	28,2	758,68	20,55	71
12 »	28,2	758,91	21,21	78
3 t.	29,1	757,40	21,77	77
6 »	28,3	757,27	22,41	77

Temperatura minima 26°,25.
Temperatura maxima 30°,50
Evaporação em 24 horas ao sol 7 m.9
Chuva 8 m.9 m.
Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 8 h e 51 m da manhã; SE com interrupções de SSE e ESE até 5 h. e 04 m.; da tarde; SSE com interrupções de S até 6 h. e 16 m.; SE e ESE alternados até 11 e 21 m.; ENE e NE alternados até meia noite.
Velocidade media do vento 4,m21 por segundo.
Nebulosidade média 0,56

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Fever.º	9—40 da m.	0,60
P. M.	4 de »	3—50 da t.	2,20

Casa de Detenção — Movimento dos presos na Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1894.

Existiam 450 entraram 19, sahiram 7 — existem 462.
A saber:
Nacionaes 437, mulheres 13, estrangeiros 12.
Total 462.
— Arraçoados 413.
Bons 393
Doentes 18.
Loucos 2.
Loucas 0
Total — 409

Movimento da enfermaria.
Teve alta:
José Antonio de Lyra.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 4 de Fevereiro foi o seguinte:

Existiam	756	
Entraram.	13	
		769
Sahiram	19	
Falleceram	2	
Existem	731	
		752

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Gerardo, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 e sahio ás 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Tavares de Mello entrou ás 10 e sahio ás 10 1/2

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 1

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 3/4 da tarde.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 3 de Fevereiro:

Maria Amelia da Silva Guimarães, branca, Pernambuco, 41 annos, solteira, S. José.
João José dos Santos, branco, Portugal, 65 annos, viuvo, commercio, Boa Vista.
Josepha Ayres de Almeida Albuquerque, branca, Pernambuco, 66 annos, viuva, S. José.
Herculano, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro, cosinheiro, Boa Vista.
Horacio de Aguiar Dias, pardo, Pernambuco, 31 annos, solteiro, artista, Boa-Vista.
João Gonçalves Moreira, pardo, Pernambuco, 35 annos, casado, artista, Afogados.
Helena Maria Santiago, parda, Pernambuco, 66 annos, viuva, S. José.
José Francisco Lopes, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, marceneiro, Recife.
Chrispiniana Joaquina de Oliveira, parda, Pernambuco, 8 mezes, Boa Vista.
Victorino Venancio, preto, Pernambuco, 30 annos, casado, ganhador, Boa-Vista.
Manoel Gomes de Oliveira, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, ganhador, Boa-Vista.

— 4 —

Rita Ferreira Cavalcante, branca, Brazil, ... annos, solteira, domestica, S. José.
Leopoldina Ferreira da Cunha, branca, Pernambuco, 12 annos, solteira, S. José.
Innocencia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista.
Luiza, morena, Pernambuco, 64 dias, Recife.
Pedro Francisco da Costa, pardo, Pernambuco, casado, pintor, Beberibe.
Arthur Affonso de Albuquerque, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Graça.
Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista.
Silveria Francisca do Rosario, preta, Pernambuco, 65 annos, solteira, mendiga, Boa Vista.
Maria, parda, Pernambuco, 2 1/2 annos, menor, Boa Vista.

HISTORIA PATRIA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Discurso lido na sessão de 10 de Agosto de 1893 pelo consocio Major J. D. Codeceira

Continuação do que foi publicado no «Jornal do Recife», de 10, 11, 15 e 16 de Novembro proximo passado.

(Continuação)

O facto de ter morrido enforcado e depois de morto esquartejado, não lhe dá tambem esse direito, porque a mesma sorte aguardou á Bernardo Vieira de Mello na cadeia do Limoeiro, carregado de ferros e opprobrios, onde expirou de morte mysteriosa, amanhecendo morto na prisão, e logo depois o seu filho André Vieira Mello, seu companheiro de infortunio e martyrio.

Tambem não foi o primeiro que soffreu maior martyrio; porque tenho provado com a verdade historica que muito antes delle ser nascido Felippe dos Santos havia sido despedaçado em vida na praça publica pelo conde de Assumar na tarde do dia 16 de Julho de 1720.

«Tiradentes» com quanto tenha sido um martyr da liberdade, todavia o papel que representou nessa sonhada conspiração, e os seus ultimos momentos jamais podem ser comparados aos martyres pernambucanos de 1817 e 824.

Quando elle subia para o patibulo acompanhado pelos padres que lhe lembravam os mysterios da Trindade e da Incarnação, de que era devoto e crente, caminhando apressadamente resoluto com as faces abrasadas e cheio de uncção, fazendo soliloquio com o crucifixo, que as mãos levava enchendo de extrema consolação aos que o assistiam; subindo ligeiramente os degráos da fatal escada sem levantar os olhos, que tinha fixos no crusifixo até o funesto momento de ficar suspenso de uma das traves da força.

O Padre Roma, confessado, sacramentado e contricto dá graças a Deus por ter permettido a sua cumplicidade na revolução de Pernambuco por ser este o unico meio para esperar não ser condemnado eternamente.

Chega ao campo da polvora, onde deve ser executado perdoa a morte aos seus algozes e pondo a mão no coração lhes indica o alvo a que devem dirigir a pontaria, por ser alli o centro da vida, e ordena que atirem?

O Padre Miguelinho, esse heroe natalense, perfeito contraste dos inconfidentes mineiros, que a troco de uma commutação da pena de morte em degredo perpetuo dão vivas a sua Rainha, de quem se confessam escravos, elle, com a consciencia do cidadão, que sabe cumprir com o seu dever, comparece calmo e sereno perante a sanguinaria commissão militar sem articular uma palavra em sua defesa, e quando o conde dos Arcos, procurando salval-o lhe ensinua que negue as suas firmas, elle soberanamente despreza essa graça e a repelle como indigna do seu caracter, porque importava a retractação de seus principios patrioticos, para elle mais sagrados que a propria vida, e conclue affirmando que todas assignaturas são authenticas!

Sublime exemplo de heroismo, que devia confundir e envergonhar os seus algozes!

O illustre e benemerito espirito santense Domingos José Martins ao sahir da prisão para o lugar em que devia ser executado volta-se para os soldados que o escoltam e lhes diz:

«Vinde executar as ordens do vosso sultão? Eu morro pela liberdade. Ao pronunciar esta ultima palavra um frade ignorante e fanatico pelo seu rei lhe põe a mão na bocca.

O distincto e benemerito cearense Antonio Henrique Rabello, affronta a morte deante de seus juizes, a quem se apresenta altaneiro vangloriando se dos seus feitos e quando o carrasco lhe pede costumado perdão não se humilha a lhe beijar os pés; com toda soberania o abraça para lhe provar que o seu perdão é sincero, e chegado o momento fatal de ficar suspenso, foram as suas ultimas palavras: «Viva a Patria!!»

Domingos Theotonio Jorge, falla do alto da força ao povo declarando que não teme a morte e nem se aterra deante della, só lhe aterra o juiso da posteridade; e tinha rasão, porque nem sempre elle é justo.

Entrega ao povo o seu unico e idolatrado filho á quem recommenda que não o abandone e o guie no caminho da virtude e da honra.

O distincto e honrado portuguez Ractcliff, esse heroe que tanto o vinculou á causa pernambucana na revolução de 824, recusa o veneno que lhe querem dar os seus amigos na vespera de ser executado, disendo que preferia uma morte heroica.

Escreve na parede de sua prisão versos em que manifesta os seus sentimentos patrioticos e o desprezo com que encara a morte e as iras do tyranno que o manda assassinar, e aos seus companheiros Loureiro e Mitrovik.

Recusa a alva que o carrasco lhe quer vestir e so concente em recebel-a quando o seu confessor lhe ordena disendo com o maior sangue frio: «Vamos ornar a victima.»

Em caminho, quando um frade ignorante e fanatico pelo seu rei o taxa de rebelde, elle lhe diz: «Deus me dê paciencia, um ministro do altar calumniando-me!»

Chegado o momento fatal, sobe com intrepidez a escada da força e pára ao 7. degráo para fallar ao povo dizendo. «Brasileiros, eu morro innocente, morro pela causa da rasão, da justiça e da liberdade. Praza ao céo que o meu sangue seja o ultimo, que se derrame no Brazil e no mundo por motivos politicos.» Sendo as ultimas palavras: «Eu me resigno e morro por causa da liberdade!!»

Assim acabou o heróe Ractcliff, a quem Pernambuco ainda não pagou essa divida de gratidão!

(Continúa)

COMMUNICADOS

De queda em queda

Constou aqui que o Sr. contra-almirante Saldanha da Gama publicara um manifesto em que dizia ter sido adulterado o seu pensamento na publicação do seu primeiro manifesto.

E de facto, em jornaes de outros Estados lemos um documento mais desarrazoado e inepto do que o primeiro e no qual, com um «sans façon» inexcedivel, o Sr. Saldanha da Gama declara que

«o Brasil inteiro sabe perfeitamente que o manifesto e documentos a mim attribuidos foram e são indignamente falsificados em sua publicação impressa» (apresentem o original).

Nada pode ser mais comico, mais ridiculo do que essa allegação.

O manifesto attribuido ao Sr. Saldanha é falso, diz elle.

Mas porque o rei da Ilha das Cobras não publica o manifesto authentico?

O manifesto ... é verdadeiro.

No ... em que o Sr. Saldanha ... o pendão da revolta apparecia affixados nas esquinas das ruas da capital federal, nas redacções dos jornaes e em mãos de muitos cidadãos exemplares desse manifesto, com o qual combinam as cartas dirigidas pelo Sr. Saldanha a diversos batalhões do exercito e a corporações militares.

E não é só isso: — estudando se a estructura litteraria da peça vê-se que a conclusão só podia ser a contida no primeiro manifesto.

E de facto o Sr. Saldanha (e isso elle não contesta em seu segundo manifesto) entende que o movimento novembrino foi uma pura sedição, militar acha que a nação não foi consultada que a logica dos factos mandaria repor as cousas no pé em que se achavam a 15 de Novembro, e no fim de tudo isso, quer S. S. appellar para a nação, afim de que esta se manifeste sobre a forma de governo que lhe convém.

A logica ensina que essa consulta, dadas as promessas tão hostis á Republica, devia versar entre os regimens republicano e monarchico, mas amedrontado pela opinião geral, S. S. arrepende-se do passo que deu e vem agora dizendo que a consulta versa simplesmente sobre a forma de «governo republicano...»

Isso não passa de uma «gaucherie» deploravel, que só se justifica em face das declarações do caricato provisorio da ilha do Desterro, que passou uma reprimenda no Sr. Saldanha a proposito do seu manifesto restaurador.

Para aquelles que leram o manifesto e a contradicta, o Sr. Saldanha perdeu a qualidade de homem illustrado, tornando se uma simples «fatuidade agaloada.»

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 25 DE JANEIRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Figueiredo e Cardoso Ayres, faltando com participação o Sr. deputado Beltrão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, tomou-se conhecimento do seguinte

Expediente

Officios:

Do Sr. Dr. Secretario do governo do Estado, de 18 do corrente, communicando, de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador que de conformidade com a proposta annexa ao officio desta Junta, de igual data fora promovido ao lugar de official da Secretaria da mesma Junta o amanuense bacharel José Alves Lima. — Archive-se.

Do Dr. Inspector do Thesouro do Estado, de 19 do corrente, solicitando desta Junta informações sobre o assumpto da inclusa petição dirigida ao governo do Estado pela companhia Manufactora de Phosphoros. — Ministrem-se as informações pedidas.

Da Junta Commercial de Porto Alegre, datado de 3 do corrente, accusando ... desta Junta de 16 de Novembro ultimo. — Archive se.

Da Junta Commercial do Amazonas em data de 4 do corrente remettendo a relação dos commerciantes matriculados na mesma Junta, durante o semestre de Julho a Dezembro do anno passado. — Accuse-se o recebimento e archive-se.

Da Junta Commercial de S. Salvador, de 1... do corrente, accusando o desta Junta de 5 do mesmo mez. — Archive se.

Da Junta dos Corretores, de 20 tambem do corrente, prestando as informações que lhe foram exigidas por esta Junta sobre o assumpto de uma petição da firma Silva Guimarães & C. — Aguarde-se a resposta de igual consulta feita a Associação Commercial.

Da mesma Junta, de 22 ainda do corrente, remettendo o boletim das cotações relativo a semana de 15 a 20. — Archive se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Fernandes Julião & C., Copiador de Manoel Marques de Oliveira & C. — Transferencias de acções e termos de caução da Companhia Progresso Colonial.

Tiveram despachos as seguintes Petições:

De Madeira & C. recorrendo do despacho da Junta que mandou suspender os effeitos da marca pelos supplicantes registrada, em virtude da decisão do Superior Tribunal de Justiça. — Tome se por termo o recurso.

De Silva & Ferreira, estabelecidos á rua do Barão da Victoria n. 46, para o archivamento da prorogação de seu contracto social. — Archive se.

De Domingos & C., estabelecidos á rua da Santa Cruz n. 9, para o registro aliás archivamento de seu contracto social. — Seja archivado.

De Antonio Soares Fernandes de Oliveira, para o registro da escriptura antinupcial constante do traslado junto. — Registre se e publique-se.

De Alvares de Carvalho & C., successores de Ferreira de Carvalho & C., para o registro de sua firma social. — Como requerem.

Do bacharel Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque pedindo para ser proposto a S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado ao lugar de amanuense da secretaria desta Junta na vaga aberta pelo bacharel José Alves Lima que foi promovido a official. — Adiado.

Do cidadão Arthur de Miranda Castro, fazendo igual pedido. — Idem.

De Modesto de Moraes Pinheiro, de 30 annos de idade, natural e domiciliado nesta cidade com casa de commissões á rua Larga do Rosario n. 22, pedindo matricula. — Como requer.

O Sr. presidente, na forma do art. 50 do Regulamento n. 596 de 19 de Julho de 1890, designou, com acquiescencia dos Srs. Deputados presentes ao official da secretaria bacharel José Alves Lima, para official da mesma secretaria, continuando elle tambem a accumular o lugar de archivista, em vista do disposto no art. 52 do citado Regulamento.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Janeiro de 1894

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	1.191:730$040
Caixa	6:744$000
	1.1[illegible]:474$040

Passivo

Depositos em contas correntes	1.1[illegible]:474$040

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sob e penhores	99:659$716
Moveis	6:126$627
Apolices do Estado	1:000$000
Despezas geraes	2:079$790
Caixa economica c/ de deposito	8:000$000
Caixa	2:670$310
	119:536$543

Passivo

Capital	111:066$911
Saldo de penhores vendidos em leilão	7:777$112
Lucros e perdas	:272$110
Juros	:420$510
	119:536$643

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1894.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Acta da sessão extraordinaria da assembléa geral em 9 de Janeiro de 1894

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos

A' uma hora da tarde, presentes na sala das sessões desta Companhia segundo consta do respectivo livro de comparecimento, os seguintes Srs. Accionistas: José Antonio de Almeida Cunha, ... 5 acções; Joaquim José de Azevedo Santos 1, João Mendes Martins 3, M. F. L'Occa n. 4, Custodio José Pereira 5, Dr. Cosme de Sá Pereira 48, Dr. José de Miranda Curio como curador dos herdeiros de Diogo Genn, a saber: Emilia 7, Edith 5, Bertha 5, Reginaldo 5 e Augusto 5, José Domingues Maia 20, Joaquim da Silva Carvalho 25 e por seus filhos menores Joaquim, Carlos e João, cada um possuidor de 25 acções, Thomaz Comber por si 51 e como procurador dos seguintes: Visconde de Campo Alegre 80, D. Candida Ramella Lins de Albuquerque 25, D. Manoel Portella Junior 5, Antonio Leonardo Rodrigues 25, Antonio Tavares Gomes de Araujo 35, Alfredo Machado Porto 10, Herdeiros do Dr. Francisco Gonçalves de Moraes 5, Alpheu Soares Raposo 5, Luiz Manoel Rodrigues Valença 23, D. Thereza Carlota P. Valença 5, D. Constança Valença 10, D. Carlota Valença 10, D. Engracia ... 2, seu marido Alfredo de Sá 14, Galdino Antonio Alves Ferreira 5, D. Julia Augusta Machado Porto 13, Herdeiros de José Pedro Gayo de Miranda 5, Manoel Gonçalves Agra 5, D. Candida de Oliveira Basto 10, Antonio Fernandes Ribeiro 50, Herdeiros do Barão de Rodrigues Mendes 4, Herdeiros de João Baptista Ferreira da Annunciação 5, D. Eliza, filha do Dr. Claudino de Araujo Guimarães 15, Antonio Henrique Rodrigues 10, Joaquim José Martins 15, Manoel José Carneiro 28, José Affonso de Araujo 5, Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro 25, José Coelho da Silva Araujo 5, Manoel Joaquim de Andrade 80, José Antonio dos Santos Couceiro (cabeça do casal) 4, D. Maria Josepha de Almeida Coimbra 5 e Manoel Joaquim Baptista 10, Francisco José dos Passos Guimarães 5, Dr. Tavares de Mello 35, Francisco Joaquim de Oliveira Cunha 53 e como procurador de D. Constança C. Cunha 50, João Fernandes de Almeida 5 e como procurador de José Marcellino da Rosa 22, José Marques de Oliveira 68 e Manoel Albino de Amorim 10, Francisco da Costa Foffo 25, Francisco Augusto Pacheco 25, por sua mulher D. Leopoldina M. Pacheco 23 e como procurador de D. Olindina Oliveira da Silva Carvalho 35, José Ramos da Silva 1, José Nogueira de Souza 30, Manoel Gonçalves Pereira 9, José Ferreira Pinto de Magalhães 22, Antonio Ferreira Pinto de Magalhães 50, Manoel Nunes da Silva 1, Barão de Linhares 8, Adriano Rodrigues da Costa 20, Herdeiros de José J. de Seixas 12, D. Albertina Seixas 16, José da Costa Seixas 8, Alberto Teixeira Basto 1, Benedicto Goettachel 1, D. Josephina Leoner Ribeiro Maia 4, sua filha menor Maria 2, seus filhos menores Manoel 2 e José 2, Joaquim Gomes de Castro 50, Antonio Gonçalves Pereira 28, Antonio Augusto de Vasconcellos 2 e D. Francisca Leite da Cunha Porto 10, Dr. Antonio Pereira Simões 59, desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos 33 e como procurador do conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos 5 e D. Mathilde A. Gonçalves 5, Dr. Aristarcho Lopes 11, Aurelio dos Santos Coimbra 3, Isidoro Bastos de Oliveira 30, Dr. Emilio ... Coutinho 45 e como procurador de Octavio Coutinho e Odon Coutinho, 33 cada um, Francisco José dos Passos Guimarães pela Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco 37, D. Fabricio Gomes de Andrade Lima 30, Manoel Martins Fiuza 100, Manoel Medeiros 10, Francisco Rosa e da Silva 15 e como procurador de Antonio Nunes da Cruz 50, José Estanislau da Costa 3, Antonio da Silva Leal 24, G. Martins 11, Antonio Ignacio do Rego Medeiros 5 e como procurador de D. Anna Medeiros 10, o Sr. presidente declara aberta a sessão extraordinaria da assembléa geral.

A convite do mesmo Sr. Presidente continúa a occupar o mesmo abaixo assignado o logar de secretario da assembléa geral

A requerimento do Sr. Aurelio Coimbra é dispensada a leitura da acta da sessão extraordinaria de ... do mez proximo findo, visto achar-se já impressa no «Diario de Pernambuco» de 6 do corrente, e em seguida é approvada sem debate.

A assembléa geral, sendo consultada pelo Sr. Presidente, approvou por unanimidade de votos as deliberações que attentas as circumstancias excepcionaes que motivaram a referida sessão extraordinaria de 7 do mez ultimo, haviam nella sido adoptadas provisoriamente sobre o augmento da fiança dos directores, eleição dos directores thesoureiro e secretario e gratificação aos tres membros da directoria.

O Sr. Presidente dá em seguida a palavra ao Sr. Dr. Presidente da directoria a pedido da qual fôra autorisada a convocação da presente sessão extraordinaria.

Usando da palavra o Sr. Dr. Pereira Simões fez ver que, de accordo com o annuncio de convocação, para dous fins foram convidados os Srs. Accionistas: 1.º para confirmarem, para uma formalidade exigida pela lei, as deliberações tomadas provisoriamente pela anterior assembléa geral e que exigiam preliminar motivação ou especial votação; 2.º para, de conformidade com o disposto no Decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893 deliberar sobre a substituição das debentures emittidas pela Companhia e ratificação da autorisação para o emprestimo de 30:000$000.

Quanto ao 1.º ponto fez ver S. S. que a assembléa geral, acabara de pronunciar-se não só approvando a acta, como respondendo á consulta especial feita pelo digno presidente; quanto ao 2.º referente a disposição legislativa cabia-lhe apenas dizer que a palavra *resgate*, que existe no Decreto, consoante a opinião do proprio autor do projecto de lei, manifestada em discussão travada pela imprensa, na Capital Federal, é simplesmente *troca* do velho titulo por outro de novo typo, e que para fiel cumprimento da lei, apenas lhe cabia chamar a attenção dos Srs. Accionistas para o ponto do § 5.º do art. 1.º onde as palavras *tres quartos d'elle* se referirão a *capital* e não a numero, estando assim a presente assembléa, segundo o livro de presença dos Srs. Accionistas, legalmente constituida por se acharem representadas 1996 acções, mais de tres quartas partes do capital social.

Consultada a assembléa, considerou o assumpto nos termos em que fôra exposto e unanimemente ... indicado ponto como ... deliberação de serem substituidas as debentures, ratificada a autorisação para a emissão do emprestimo e de trinta contos de réis, resolvido em assembléa geral de 23 de Março de 1893, o qual como o anterior de 25:000$ emittido em

ILEGIVEL

MUTILADO

1891, seria garantido com hypotheca nos termos do citado Decr to n. 177 A do anno passado, e resgataveis no praso de trinta annos podendo entretanto a Companhia fazel-o antes d'esse tempo.

Obtem de novo a palavra o Sr. Dr. Pereira Simões e diz que, aproveitando o opportunidade tras ao conhecimento dos Srs Accionistas uma duvida que se suscitara em sessão da directoria, ultimamente, e que, por se entender com a lettra dos Estatutos, cabia perfeitamente o esclarecimento d'esse assumpto a assembléa geral, cujo criterio promette respeitar.

Diz a lei das Sociedades Anonymas que a fiança dos directores deve ser prestada em acções da Companhia, do que se lavrará termo no livro competente.

Mandam os nossos Estatutos, dispensando o lançamento do termo, que se depositem no cofre as acções da fiança, caso se tratas e de acções ao portador, cujo typo a Companhia nunca emittio.

Os directores, secretario interino e thesoureiro mantem a opinião de que tal fiança pode ser prestada em debentures que existam ao serem confeccionados os Estatutos e hoje existem e são ao portador, e mesmo nas outras debentures desta Companhia. Baseando se em que sao titulos cujo preço não está sujeito a oscillação como acontece com as acções ordinarias, e de muito maior garantia.

Consultada a assembléa pelo Sr. Presidente que sobre o assumpto fes considerações valiosas, explicando minuciosamente que se a votar, decidio a mesma assembléa que as fianças dos directores podiam ser feitas em acções ordinarias ou em debentures desta Companhia, votando contra os Srs Desembargador Manoel Clementino, Dr. Aristarcho Lopes, Tavares de Mello e Thomaz Comber, este por julgar que interpretação de lei não seja assumpto que se deva submetter a uma assembléa geral e aquelles por não ter sido motivada esta consulta no annuncio de convocação.

Em seguida pede a palavra o Sr. Dr. Aristarcho Lopes e declara que o fez para saber da directoria si deve se esperar dividendo no presente seu estre ou si a isso se oppõe o estado financeiro da Companhia.

Obtendo a palavra para responder, declara o Sr. Dr Pereira Simões que a caixa se fechou a 31 de Dezembro ultimo tendo em dinheiro 8 381$823 e um titulo de divida da Companhia Santa Thereza, que equivale a dinheiro, ... 13:512$9 0 o que somma 21:803$733. O dividendo a 6 %, accrescent S. S. que tem sido feito nos ultimos annos exige 15.0 0$ e os juros das debentures a pagar sobe a 4.613$330, ou, tudo junto, 19:613$330. Communicou que fô a passada procuração a gerente pelo ex-thesoureiro para elle vender o sitio do mesmo ro por conta do desfalque que deu e que promitte pagar. Com isto poder-se ha fazer face a debito de carvão na importancia de cerca de 35:000$

Dados estes esclarecimentos. S. S. faz ver que a sua pratica na administração da Companhia lhe tem feito comprehender que o dividendo é considerado um juro do capital pelos Srs. Accionistas e que elle reputa a distribuição do dividendo um necessidade para o credito da Companhia, sempre que as contas semestraes se fechem com saldos liquidos e o argumento do material da Companhia possa ser feito por emprestimos em debentures, emprestimos que, segundo o seu plano já é hoje seguido serão consolidados opportunamente, caso não sejam resgatadas para constituir o verdadeiro capital da Companhia, desde o seu começo julgado insuffiiente. Mas ao mesmo tempo que isto declara, faz ver que é sua opinião particular e que a questão será considerada pela directoria e só ella, opportunamente, poderá resolver.

Os Srs. directores, secretario e thesoureiro interino, bem como os Srs. Dr. Tavares de Mello e Thomaz Comber manifestam se em apartes contra a esperança de se distribuir dividendo aguardando os demais Srs. Accionistas em silencio a resolução competente e nesse sentido definitiva.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão às 3 horas da tarde.

E eu, José Antonio de Almeida Cunha, secretario interino da Assembléa Geral fiz a presente acta, que, na forma da lei, vai ser publicada pela imprensa.

José Antonio de Almeida Cunha.

Secretario interino.

SPORT

Derby Club

2ª CORRIDA

No domingo o prado da Estancia effectuou a sua 2ª corrida.

Sem grande concurrencia, foi todavia notavel a animação que desenvolveu-se nas apostas, correndo tudo sem incidentes de consequencia e que perturbassem a reunião.

Em geral foram boas as carreiras e na disputa tornou se distincto o trabalho do 3º 4º e 6º pareos, sobresahindo a competencia do 4º, onde Apollo e Guaymas em brilhante lucta, e com vicissitudes na tomada da ponta durante o curso, em trabalho de esforço dos jockeys e de brio dos dous parelheiros, vieram a ceder o ponto, e para elle perderam, ao valente Atlante que os acompanhara sempre de perto em bom terceiro e por ventura buscava o momento de entrar na lucta e tomar a frente aos seus competidores; o que deu-se na grande curva a esquerda da recta de chegada.

Foi uma bonita carreira, realmente disputada.

No 3º pareo, brilhante foi a corrida de Pyrilampo, e o mesmo deu-se no 6º pareo com referencia a Galette, ganhando ambos com vantagem aos seus competidores, aliás bons animaes e de reputação firmada como taes no nosso turf.

No 5 pareo, porém, como nenhum dos parelheiros quizesse ganhar, coube a victoria á Ida, a menos favorecida pelo suffragio do publico nas apostas, ficando os *aventureiros* a cantar a *serena estrella* em gr de concerto de mais de 300 e concertantes.

Foi uma cortezia fidalga, apesar de feita com *chapéo alheio* honrando a dama, que vindo á tona, parece ter sido o contre coup da deb cle do pareo precedente ou por outra, a resposta ao pé da lettra.

Parece, dizem os; por que os mysterios do turf são taes que não podem ser penetrados por qualquer profano.

Eis os resultados das corridas:

Primeiro pareo—Consolação— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby e Hippodromo. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Dictador, montado por A de Freitas 51 kls. 1º

Mandigo, idem por P. Alexandrino, 51 kls. 2º

Cacó, idem por J Marcelino, 51 kls. 3.º

Tempo: 58".

Rateio das poules: Dictador em primeiro 8$600 e em segundo 7$100; Mandigo em segundo 9$100.

Movimento das poules: Circularam 402 em primeiro 306 e em segundo 96, na somma de 2.010$000.

•

Segundo pareo—Tentativa—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Pirata, montado por P. Alexandrino, 50 kls. 1.º

Triumpho, idem por M. Martins, 50 kls 2.º

Santa Fé, idem por P. Figueiredo, 50 kls 3º

Tempo: 81".

Rateio das poules: Pirata em primeiro 2 $700 e em segundo 11$300; Triumpho em segundo 14$800

Movimento das poules: Circularam 613, em primeiro 418 e em segundo 195, na somma de 3.065$000.

•

Terceiro pareo— Experiencia — 1.200 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Pyrilampo, montado por P. Figueiredo, 56 kls. 1.º

Dublin, idem por A. de Freitas, 56 kls. 2.º

Tirano 2º, idem por M. Resende, 54 kls 3.º

Tempo: 87".

Rateio das poules: Pyrilampo em primeiro 8$300 e em segundo 6 700; Dublin em segundo 7$700

Movimento das poules: Circularam 890, em primeiro 264 e em segundo 226, na somma de 4.450$000.

•

Quarto pareo—Derby Club de Pernambuco—Handcap. 1.750 metros Animaes de qualquer paiz Premios: 400$ ao primeiro, 80$ ao segundo e 40$ ao terceiro.

Atlante, montado por J. Campos 52 kls. 1.º

Napolitano, idem por M. Ramos, 52 kls. 2.º

Apollo, idem por P. Figueiredo, 56 kls. 3.º

Tempo: 123".

Rateio das poules: Atlante em primeiro 24$500 e em segundo 16$100; Napolitano em segundo 26$300.

Movimento das poules: Circularam 685 em primeiro 537 e em segundo 148, na somma de 3.425$000.

•

Quinto pareo—Justiça—1.260 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Ida, montado por B. Moreira, 48 kls, 1º

Bismark 2º, idem por J. Campos, 50 kls., 2º

Piramo, idem por J Marcelino, 50 kls, 3.º

Tempo: 93 1/2"

Rateio das poules: Ida em primeiro 45$700 e em segundo 14$700; Bismark 2.º em segundo 9$900.

Movimento das poules: Circularam 742, em primeiro 570 e em segundo 172, na somma de 3:710$000.

•

Sexto pareo—Compensação—1.000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Galette, montado por P. Alexandrino, 51 kls., 1.º

Malato, idem por Casemiro, 51 kls., 2.º

Hiro delle, idem por L. Gomes, 51 kls., 3.º

Tempo: 72 1/2"

Rateio das poules: Galette 7$400.

Movimento das poules: Circularam 557 em primeiro, não havendo jogo em segundo, na somma de 2.785$000.

•

Cassa das apostas: Tendo emittido 3 881 poules, apurou a quantia de..... 19.445$000.

•

Hippodromo de Campo Grande

Encerra hoje a inscripção para a sua corrida do domingo proximo.

O projecto de inscripção está publicado na secção propria deste «Diario».

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Superior Tribunal

Jurisprudencia

Vae ser submettido a criteriosa decisão do Superior Tribunal deste Estado o recurso ex-officio da ordem de «habeas-corpus» concedida no municipio de Bezerros ao portuguez João Cardozo Valença, que se acha processado alli pelo crime previsto no art 3 8 do Codigo Penal

Satisfeitos os requisitos exigidos pelo art. 13 § 2· da Lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871, foi requerida pela parte queixosa a prisão preventiva do reu ao Juiz de Districto formador da culpa, o qual, em vista de tres documentos constantes dos autos e dos depoimentos contestes de tres testemunhas da formação da culpa, decretou a prisão, como lhe cumpria.

Deu isto lugar a que o advogado do reu impetrasse tal recurso allegando a «incompetencia» do juiz que ordenou a prisão, no que foi attendido pelo Dr. Juiz de Direito daquelle municipio, que firmou se tão sómente no art 5 § 4 do Reg. de 23 de Janeiro de 1893 para reconhecer a incompetencia allegada

Mas o Colendo Tribunal em Accordão de 30 de Maio do anno passado precedido do juridico parecer, de 27 do mesmo mez e anno, do Dr. Procurador Geral, já firmou jurisprudencia a respeito sustentando que « não ha razão para negar aos « juizes de districto a attribuição de ordenar a prisão nos termos do § 2º do « art· 13 da Lei nº 2 33, não só por se « rem elles os unicos competentes para a « formação da culpa etc. como porque « decretam a prisão por força da lei e « em caso excepcional e não em virtude « do despacho de pronuncia que fica de« pendente de confirmação »

Ora, tratando-se da mesma hypothese, só com a differença da natureza do crime, é de esperar que volte o recorrido á prisão, pois os nomes dos illustrados juizes que firmaram aquelle Accordão são uma garantia contra os meios de que tem lançado mão o accusado para escapar a acção da justiça, sem ao menos prever = que a lei é igual para todos»

Recife, 6 de Fevereiro de 1894.

O prejudicado.

A Republica

A nefasta e sanguinaria revolta, capitaneada a principio pelo ambicioso vulgar Custodio de Mello, e agora pelo ex aio mór dos braganças Saldanha da Gama, tem no dia de hoje, o quinto mes da terrivel tragedia canibalesca.

Fazem hoje 150 dias que a bahia de Guanabara, serve de abrigo a piratarla rebelde e a invicta Niotheroy é constantemente bombardeada pelos canhões traiçoeiros da miseravel gente que pernoita em feios calhambeques.

Ha justamente 150 dias que falsos pregoeiros da democracia, encarregaram-se de reduzir a destroços a bella cidade do Rio, cobrindo de sangue e de luto o coração nacional.

Mas o dia da reparação já está perto! A victoria já se espera!

De um lado está o invicto Marechal Floriano Peixoto, forte, aguerrido, para fazer recuar de vez os caudilhos da Patria.

Cada dia agrupam-se sobre a sua pessoa, milhares de patriotas, na defesa da Republica, vencendo todos os sacrificios.

Do outro lado estão os despotas, sem norte, sem politica, á metralhar as familias cidades, a torto e a direito, porque elles veem já a causa perdida.

A America para os americanos—dizia Monroe; sim, a America aos americanos, e não aos filibusteiros e indignos de todos os tempos.

De um lado está a legalidade republicana, isto é, a estabilidade do regimen vindo a 15 de Novembro de 89

De outro está o despotismo aulico, boçal, de dous ex-almirantes, alimentado apenas pelo sebastianismo reactor, espalhado por S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Mas, enganam-se os vis de sempre; a Republica inaugurada pela revolução novembrina ha de infallivelmente perdurar, máo grado os manifestos torpes dos chefes restauradores, que se intrincheiram na bahia de Guanabara.

O batalhão patriotico 6 de Março, um aguerrido contigente de destemidos patriotas organisado pelo impolluto jovem pernambucano Dr. Martins Junior, está prompto para o momento da lucta, em prol do idéal republicano, violentado bruscamente, miseravelmente pelo grupo Custodio, Gama & C.!

Quem foi Calabar, não póde ser Cidadão!

Patriotas, tudo pela Republica!

Tudo pelo Governo legal do Marechal Floriano!

João de Deus,

Professor titulado pela Escola Normal, soldado do batalhão 6 de Março.

Limoeiro

Na publicação da Lei n. 10 do Conselho Municipal de Limoeiro deram se os seguintes erros:

No art. 2º, em lugar de 1893 deve lêr-se 1894.

No art. 3º das Disposições Permanentes em lugar de Lei n. 4 de 10 de Dezembro de 1892 deve lêr-se: Lei n. 4 de 20 de Dezembro de 1892.

Aula particular

Acha-se aberta uma aula particular na rua do Lima n 18, pela alumna mestra titulada pela Escola Normal D. Gertrudes Alves Ferreira.

Dr. Pontual previne a seus clientes e amigos que reabrio o seu consultorio medico á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1º. andar onde dará consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde

GALÕES

e guarnições pretas e de cores (ALTA PHANTASIA) para vestidos fitas e bicos em todos os generos.

AU PARADIS DES DAMES

Fazenda Federal

Na lei n. 191 B. de 30 de Setembro de 1893, que fixa a despesa geral da Republica para o exercicio de 1894, lê se o seguinte:

« Art. 8º —Para as vagas que se derem nas repartições de Fazenda *deverão* ser nomeados os addidos existentes *respeitados* os accessos.

Art. 9.º Os empregados de concurso *não poderão* ser removidos para orgãos de categoria inferior aos que occuparem, e *só poderão* ser demittidos em virtude de sentença. »

Se o máo empregado deve ser punido, aquelle que strictamente cumpre com os seus deveres e é zeloso merece ser garantido, como felizmente já é.

Esta tão sabia quão salutar disposição legislativa foi proposta pelo illustrado e benemerito deputado Epitacio Pessoa.

Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

Bias.

Deus leven a eternidade
> cherub m tã (formosa)
< veu em abysmo de amores
ndo repousar entre rosas
Zo sente tais seus encantos
> sua mãi carinhosa.

Lembranças de seu tio
Antonio Canuto.

Leques! Leques! Leques!!

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de receber um grande e variado sortimento em:
Leques de pennas.
Leques de gase e de renda
Leques de madriperolas.
Leques a Loïe Fouller.
Leques de Tartaruga e em plumas
maior sortimento que tem vindo a esta capital.

Rua Barão da Victoria—38

TELEPHONE 59

Aviso

O abaixo assignado, testamenteiro de Augusto Fernando do Rego, convida aos afilhados de baptismo do finado, a apresentarem no praso de 30 dias as suas certidões de baptismo, afim de sehabilitarem a receber o legado de 100$, que lhes deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife 1 de Fevereiro de 1894.

Manoel Martins Fiuza Junior.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Paulo José Alves, testamenteiro do finado Manoel Augusto Candido Pereira, convida a todos os afilhados do mesmo finado, a apresentarem-se competentemente documentados, afim de receberem a quantia de 10$000 cada um, de conformidade com as disposições testamentarias, devendo fazel-o no praso mais curto possivel á rua do Barão da Victoria n. 60.

Recife 29 de Janeiro de 1894.

Paulo José Alves.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma - FIUZA.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Fevereiro de 1894.

Apolices geraes do valor de 1 000$000 de juros de 5 % ao par.

Ditas geraes do valor de 5 0$000 de juros de 5 % ao par.

Acções da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Beberibe do valor de 200$000 ao preço de 145$000

Na Bolsa vendeu-se:

2 Apolices geraes do 1.00 $000 cada uma.

4 Ditas geraes de 50 $000 cada uma.

Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife Olinda e Beberibe.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa de 9 3/4 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se negocios limitados.

Em papel particular houveram transacções de tarde a 9 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	5$700
Usinas por 15 kilos	5$400	a	5$800
Branco idem idem	4$800	a	5$700
Somenos, idem idem	4$000	a	4$200
Mascavado idem idem	3$000	a	3$200
Bruto idem idem	3$300	a	3$500
Bruto melado	3$000	a	3$100
Retame idem idem	2$600	a	2$800

Algodão

Foi negociado a 12$000 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 266$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar	Algodão
		Saccos	Saccas
Barcaças	1 a 31	7.985	2150
Vapores	1 a 31		750
Animaes	1 a 31	10853	4756
Estrada de Ferro Central	1 a 31	22105	2959
Idem de S Francisco	1 a 31	142491	2537
Idem de Limoeiro	1 a 31	56019	16420
Somma		232283	30391
Em igual mez de 1893		251229	41144
Mais em 1894		81144	4766

Borracha

Cota se a 3$000 por 15 kilos.

Exportação

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor allemão «Itaparica», para Lisboa, carregaram:

A. C. Pinto, 50 saccos com 3 750 kilos de assucar mascavado

Lima & C., 140 saccas com 10 561 kilos de algodão.

Guimarães & C., 282 couros salgados com 3,384 kilos.

— No palhabote portuguez «Lucio ...», para Lisboa carregaram:

Amorim Irmãos & C., 143 couros seccos salgados com 1,716 kilos, 80 ditos seccos espichados com 560 kilos, 415 saccas com 34,396 kilos de algodão e 400 saccos com 30 000 kilos de assucar branco

— No vapor francez «Orenoque», para Paris, carregou:

V. Gaston, 1 caixinha com moedas de ouro e prata no valor de 4:000$.

Para o interior

— No vapor nacional «Itapoan», para Pará, carregaram:

P. Alves & C., 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

S. Campello, 2,300 caixas com 29,900 kilos de sabão.

E. C. Beltrão & Irmão, 300 barricas com.... 18,700 kilos de assucar branco

— No vapor nacional «Cometa», para Pará, carregaram:

A. Irmãos & C., 180 volumes com 13,207 kilos de assucar branco.

M. Irmão & C., 200 barricas com 14,273 kilos de assucar branco.

N. M do Errado, 210 barricas com 15,510 kilos de assucar branco

P. Alves & C, 460 barricas com 27,038 kilos de assucar branco e 100 ditas com 6,813 ditos de dito refinado.

E. Kalkmann & C., 550 barricas com 50,600 kilos de assucar branco.

V. da Silveira & C., 150 barricas com 10,030 kilos de assucar branco

P. Carneiro & C., 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

Para Maranhão, carregaram:

A. Irmãos & C., 20 barricas com 1,165 kilos de assucar mascavado e 60 ditas com 7,520 ditos de dito branco.

— No vapor americano «Santuel», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Moreira & C., 826 saccos com 49,560 kilos de assucar branco e 274 ditos com 16,440 ditos de dito mascavado

J. Moreira da Silva, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

D. F. Porto Baltar, 300 saccos com 18,000 kilos de milho 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15 000 ditos de dito mascavado.

Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco

Para Santos, carregaram:

P. da Silva Bastos, 2,000 saccos com 120 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 240,0 0 ditos de dito mascavado.

B. Williams & C., 500 saccas com 41,800 kilos de algodão.

— No vapor austriaco «Bathiore», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Estay & Pereira, 315 saccos com 18,900 kilos de milho.

C. Guimarães & C., 710 saccos com 42 700 kilos de assucar branco e 290 ditos com 17,440 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram:

A. Taborda & C., 1 barrica com 75 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Colombia», para Santos, carregaram:

E. Kalkmann & C., 380 barris com 47 309 litros de aguardente, 900 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado e 350 ditos com 21,000 ditos de dito branco.

— No hiate «Deus te Guarde», para Ceará carregaram:

T. Lapa & C., 100 caixas com 800 litros de genebra.

— Na barcaça «Juliola», para Parahiba, carregaram:

D. Rodrigues & C, 1 fardo com 5a kilos de vassouras de palha de carnauba.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 5 a 10 de Fevereiro

Aguardente cachaça, litro	270
Dita destilada ou alcool	516
Algodão em rama, kilog	731
Arroz com casca, idem	101
Assucar branco, idem	326
Dito mascavado, idem	201
Dito refinado. idem	400
Bagos de mamona, idem	120
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	800
Café bom, idem	1$ 00
Dito escolha ou restolho, idem	1$300
Cera em velas kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	6
Ca rapateira semente	120
Carnaúba idem	900
Carvão de pedra, tonelada	30.000
Couros seccos espichados, kilog	785
Ditos ditos salgados, idem	725
Ditos verdes, idem	423
Courinhos de cabras curtidos, valor do cento	190$
Farinha e mandioca, litro	140
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	170
Milho, kilogr	160
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	170$
Idem de carneiro em cabello, valor do	130
Semente de carnaúba por kilo	60
Sabão kilo	320
Sebo, kilo	700
Tatajuba (madeira) kilo	40

Rendimentos publicos

EM 5 DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 3	137 181$383	
Idem de 5	75:227$144	
		212.416$510
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 5	53:449$.25	
Idem de 5	6:973$091	
		59:422$516
Somma total		270:839$056

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 3	7:326$394
Idem de 5	11 609$718
	18:936$112

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 3	832$580
Idem de 5	1:986$093
	2:818$673

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

26 bois pesando 3,846 kilos.

650 kilos de peixe a 20 rs.	13$ 00
17 compart. com mariscos a 100 rs.	1$700
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 columnas a 600 rs.	18$ 00
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$600
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$ 00
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
1 carga com cebolinho a 300 rs	$300
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
6 cargas com melancia a 300 rs.	1$800
20 cargas com farinha a 200 rs	4$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
49 lugares a 200 rs.	9$800
6 suinos a 200 rs.	1$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suin-iros a 700 rs.	4$900
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
47 comp. com verduras a 3.0 rs.	14$100
63 comp. com farinha a 400 rs.	27$200
30 comp. com talhos a 2$	60$000
	236$400
Rendimentos do dia 1 e 30	7.136$400
	7.372$870
Rendimento de Janeiro de 3	7 807 28
Differença para meno	434 580

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 400 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Liverpool e escala— 21 dias, vapor inglez «Architecto» de 1886 toneladas, commandante J K. Thomson, equipagem 29, carga varios generos a Blackburn, & C.

Terra Nova — 30 dias, barca ingleza «Cordelia» de 564 toneladas, capitão O. Owen, equipagem 14, carga bacalhau a Blackburn & C

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Santos» commandante Kroger. carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco «Bathory» commandante Glavas, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Mozarth» commandante Leacker, carga varios generos.

Santos—Vapor inglez «Euclid» commandante Treasean, carga varios generos.

Navios entrados no dia 5

Buenos Ayres e escala — 12 dias, vapor francez «Orenoque» de 2459 toneladas, commandante Bourdon, equipagem 123 carga varios generos, a H Burle, & C.

Hamburgo—48 dias, barca Norueguense «Minde» de 363 toneladas, capitão C. T. Andersen, equipagem 10, carga varios generos, a João de Aquino Fonseca.

Sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Orenoque» commandante Bourdon, carga varios generos.

Bahia e escala — Vapor nacional «Beberibe» commandante Fabio Reis, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho norueguense «Sverdrup» capitão R. C. Olsen, carga varios generos.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Barca portugueza America.
Lugar americano Chas Leming.

De Porto Alegre
Lugar inglez Frances.

De Pelotas
Patacho allemão Horizont.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar norueguense Assur.
Patacho norueguense ...
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Guance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Ott Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho

De Hamburgo p VII ha Grande
Barca sueca Bi.sa. ... ela II
Barca norueguense Minta
Patacho allemão Gergiane & Ane.

De Londres
Lugar inglez Haroet.

De Cardiff
Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca norueguense Harl.
Barca ingleza Hugo.
Lugar norueguense Alfred,

De Leite
Barca ingleza Conway Castle.

De New Port
Barca norueguense Memory.

De Table Bay
Lugar inglez Albatross.

De Porto
Patacho nacional Rival.

De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey

De Terra Nova
Lugar inglez Rosina.
Lugar inglez Bella Rosa.

De Shields
Barca allemã Semmy Cohn.
Barca norueguense Wasa.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

Sul	«Sab tonga»	6
Sul	«Manaus»	6
Europa	«Santa Fé»	7
Europa	«Bellarena»	8
New-York	«Delambre»	9
Europa	«Amazonas»	11
Europa	«Elbe»	11
Sul	«Tagus»	13
Sul	«Sirius»	14
New York	«Dryden»	18
Europa	«Nile»	21
Sul	«Thames»	25

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Sul	«Santa Fé»	9 as	4 h
Norte	«Elbe»	11 as	2 h
Europa	«Tagus»	13 as	1 h.
Sul	«Nile»	21 21 as	h
Europa	«Thames»	25 as	12 h

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Reside temporariamente na cidade de Jaboatão

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no praso de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

MUTILADO

D. Maria Paiva Christovão

Joaquim Christovão e seus filhinhos Antonio e Augusto, Firmino Raphael Paiva, Antonio José Moreira e D. Herminia Loffer Mello, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua estremosa esposa carinhosa, mãi, irmã, prima e cunhada e de novo os convidam e bem assim as de sua amisade, para assistir as missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 6, terça feira proxima, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento.
Antecipam seus agradecimentos.

Conselheiro Manuel Pinto de Souza Dantas

Alfredo Corrêa de Oliveira manda celebrar uma missa na capella do Engenho Conceição na Escada, terça feira 6 de Fevereiro ás 8 horas da manhã, por alma do Conselheiro Manuel Pinto de Souza Dantas.

†

Antonio Ferreira Mendes Guimarães Sobrinho

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, sua esposa e filhos, genro, nora, sobrinhos, netos e José Ferreira Mendes Guimarães (ausente), tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado filho, irmão, sobrinho, cunhado e tio, Antonio Ferreira Mendes Guimarães Sobrinho, em Portugal, convidam seus parentes, amigos, e os do finado, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar na terça feira 6 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, 30º dia de seu passamento, por cujo acto de caridade e religião, antecipam desde já eterno reconhecimento a todos que se dignarem comparecer.

Cand[illegible]tinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

« O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Aos amigos

Declaro a meus amigos, que por motivos justos, deixei de fazer parte da Sociedade Propagandista Anti Syphilitica Pernambucana.

Recife, 5 de Fevereiro de 1894.

Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante «Formulario Internacional.»

«.... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança....»

O agente a Companhia de Drogas.

Cura de feridas

Fui com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 23.

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Sousa Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheradas de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 em 2 ou de 2 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Curso pratico
DE
Francez, Inglez, e Allemão
NO
Instituto Pernambucano
RUA DO HOSPICIO 63

Attenção

O Dr. Malaquias [illegible] Gonçalves, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o Barão de Rodrigues [illegible], convida a quem se julgar credor do mesmo [illegible] a apresentar, no praso de 8 dias, sua conta [illegible] ao seu procurador Alonso Jorge do Mello, á rua Imperador n. 79.

Recife, 26 de Janeiro de 1894.

Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense do Sr. Sousa Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

Collegio Parthenon
3—Rua do Hospicio—3

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria estão desde o dia 8 de Janeiro. Admitte alumnos internos semi internos e externos.

O director.
Bacharel *Ovidio Alves Manaju*

EDITAES

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho Juiz de Direito do commercio da cidade de Limoeiro e seu municipio em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem mais interessar—possa que correndo neste juiso a execução de José Rosado de Oliveira contra Felix Antonio de Lyra em audiencia de hoje me foi feito pelo Advogado Dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão o requerimento seguinte: Disse que por parte de seu constituinte José Rosado de Oliveira se causara a penhora feita em bens do executado Felix Antonio de Lyra constante de uma casa, um terreno uma balança e dinheiro e requereo que fosse assignado 6 dias ao executado para vir com seus embargos e que tivesse logar os pregões do estylo sob pena de lançamento.

Outro sim que fossem citados por edital os credores incertos para allegarem no praso de 10 dias seu direito e que extrahido a copia do edital seja publicado pelo Diario Official do Estado, sendo affixado o mesmo edital no logar do costume; deferido na forma requerida e apregoado na porta do auditorio e por teiro deu sua fé de não ter comparecido o executado nem alguem por elle.

Pelo que chamo e cito aos credores incertos para no praso assignado allegarem e provarem seus direitos pena de lançamento.

Dado e passado nesta cidade do Limoeiro ao primeiro dia do mez de Fevereiro de 1894.

Eu Ernesto de Oliveira Cavalcante escrivão que o escrevi. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Guia Vai o presente a collectoria do municipio recolher a quantia de 1$800 de sello e assignatura. Era ete supra. O escrivão—Ernesto Cavalcante—N. 155—Sello assignatura réis 1$100. Pagou 1$100 réis de sello e assignatura—Collectoria de Limoeiro 1 de Fevereiro de 1894.

O collector José Lopes e Escrivão Revoredo.

E mais se não continha em dito edital assignatura e sello copeado do proprio original ao qual me reporto dou fé.

O escrivão Ernesto de Oliveira Cavalcante.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem que por parte de Cascão & Barbosa, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição: Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Cascão & Barbosa, sendo credores de Lasaro Dourado & C, da quantia 9:035$40, importancia de 39 saccos com assucar que lhes venderam em diversos dias, conforme a conta junta; querem fazer cital-os para a primeira audiencia desse juizo responderem aos termos de uma acção ordinaria, pela qual lhes pedem o pagamento da referida quantia, juros de mora e custas, e por isso requerem os supplicantes a V. S. se digne mandar cital-os nas pessoas dos respectivos socios, que são Lasaro Baptista Dourado e José dos Santos Silva este em sua propria pessoa, visto achar-se nesta cidade, e aquelle por editaes, por estar ausente em logar não sabido, segundo se vê do documento junto, sendo a citação para todos os termos da acção, até final sentença, sob pena de revelia.

Requerem mais os supplicantes que V. S. se digne nomear curador ao ausente. Os supplicantes fundam a sua acção em documentos juntos, no exame dos seus livros e nos dos supplicados, em depoimento de testemunhas e no dos supplicados, sob a comminação de confessos. Pedem a V. S. deferimento, esperam receber mercê. Recife, 30 de Janeiro de 1894. O advogado, Dr. Augusto Vaz (Estava sellada).

Em a mesma petição proferi o despacho e teve a distribuição dos theores seguintes:

Despacho—D. e A.—Como requerem Nomeio curador o advogado Dr. João Vieira de Araujo.—Recife, 31 de Janeiro de 1894—P Lyra.

Distribuição: A' Giraldes — Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição aqui copiados. Em virtude do mesmo despacho, o respectivo escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual hei por citado ao supplicado Lasaro Baptista Dourado para na primeira audiencia deste juizo, que se seguir depois de 30 dias contados da publicação deste, fallar com outro e na qualidade de socio da firma Lasaro Dourado & C, aos termos de uma acção ordinaria, pela qual pedem os supplicantes o pagamento da quantia de 9035$40, ficando logo o supplicado para todos os termos da mesma acção, até sentença final, pena de revelia, tudo de conformidade com o requerido na petição que fica transcripta. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa e especialmente do supplicado Lasaro Baptista Dourado, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mez de Fevereiro de 1894.

Pago 3$200 de sello e 500 rs. de emolumentos pela assignatura. Eu Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1 de Fevereiro de 1894.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Gravatá, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, para o de Olinda.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado regulamento, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimos.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Copia.—1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do disposto no artigo 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9 420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão privativo de orphãos do municipio de Triumpho.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O cidadão Antonio Candido de Lima, juiz de direito interino do municipio de Triumpho, do Estado de Pernambuco, na fórma da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que, tendo ido a concurso os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão privativo de orphãos deste municipio, creados em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vagos por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio Raymundo Florentino dos Santos, o Exm. Dr. Governador do Estado, em officio de 12 de Dezembro ultimo, mandou abrir novo concurso para o provimento vitalicio dos referidos officios, por não haverem se apresentado concurrentes.

Outro sim os pretendentes deverão instruir seus documentos, no praso legal, de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do Regulamento n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento mandou passar o presente edital, que será fixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Triumpho, aos 2 de Janeiro de 1894.

Eu Deodato Monteiro, escrivão interino escrevi.

(Assignado) Antonio Candido de Lima.

Certidão—Certifico eu, official de justiça, servindo de porteiro interino dos auditorios, que affixei no lugar do costume, o edital supra. dou fé.

Cidade de Triumpho, em 2 de Janeiro de 1894.—O official de justiça Francisco de Moraes Campos.

Está conforme o original a que me reporto, dou fé.

Triumpho, 2 de Janeiro de 1894.

Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 21
PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 7 de Fevereiro proximo serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes, aliás, fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante pagará, sob pena de multa, a importancia da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 1

M&S. Quatro caixas, ns 2,453 a 2,456 descarregadas em 12 de Janeiro de 1893, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Ciotras», contendo gelatina para typographia pesando 200 kilos e consignadas a ordem.

RD&C. Uma caixa n. 711, descarregada em 20 do dito mez e anno, vinda de igual procedencia no vapor allemão «Ceará» contendo doze chapéos de pello de lebre e consignada a ordem.

Idem. Uma caixa n. 2, descarregada em 21 do dito mez e anno, de igual procedencia e mesmo vapor, contendo: correntes de cobre e suas ligas e doze albuns com capa de papel e pelucia de algodão consignada a H. de Drezien & C.

Armazem n. 2

Marca diamante MJM. Uma caixa n. 1 descarregada em 2 de Janeiro de 1893, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» contendo papel para cartão em folha, pesando 195 kilos e consignada a M. J. de Miranda.

Idem. Idem n. 2, idem, pesando 160 kilos e mesma consignação.

Idem. Idem n. 3, idem, pesando 190 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 4, idem, pesando 179 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 6, idem, pesando 222 kilos e a mesma consignação.

Idem n. 7, idem, pesando 107 kilos, a mesma consignação.

Idem. Idem n. 5, idem, contendo: 4,5 kilos de carteiras de couro para notas; 20 kilos de couros curtidos; 9 ditos de gomma arabica; 15 kilos de linha de sapateiro; 6 kilos de fio de arame e 93 kilos de papel tinto para encadernação e mesma consignação.

Marca diamante 1648 BA. Uma caixa n. 11, descarregada em 25 de Janeiro de 1893, de Liverpool no vapor inglez—Scholar—contendo morim branco pesando 235 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 30 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos residuos e capellas do municipio de Bom Conselho.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto Juiz de Direito do municipio de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, residuos e capellas d'este municipio, creados pela lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841, e vagos pela nomeação do respectivo serventuario vitalicio major Luiz Antonio Cordeiro para outro officio de Justiça no municipio do Cabo d'este Estado; pelo que convido aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios á apresentarem-se dentro do praso de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados por si ou procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados de lingua Portugueza e Arithmetica, até a theoria das porporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art 210 e seus paragraphos, todos em original.

Quanto a idade, faltando certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio em direito permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital, que será affixado no logar competente, e do qual será remettido copia ao cidadão Dr. Governador do Estado, para os fins necessarios.

Villa do Bom Conselho, 23 de Janeiro de 1894.

Eu José Pinto da Silva Souto. Escrivão de orphãos interino o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto. E nada mais se continha em dito edital, fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu José Pinto da Silva Souto escrivão de orphãos interino escrevi.

Certifico que hoje, ás 3 horas da tarde e na porta da casa do Conselho municipal, logar do costume, affixei o original do edital de que extrahi a presente copia. O referido é verdade, de que dou fé.

O escrivão de orphãos interino José Pinto da Silva Souto.

E nada mais se continha em dita certidão, copiada do proprio original á que me reporto e dou fé.

Eu José Pinto da Silva Souto, escrivão de orphãos o escrevi.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que no dia 6 de Fevereiro proximo futuro, na sala das audiencias serão levados á praça os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda.

Recife—Casa no becco do Gonçalves n. 2, com 3 portas, medindo 7 metros de frente, 19 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 500$000, pertencente a Rosa Gonçalves de Jesus.

S. José—Casa de taipa no Pontal da Cabanga n. 12, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, medindo 2 metros e 80 centimetros de frente, 6 metros e 20 centimetros de fundo, em foreiro, avaliada em 500$000, pertencente a Francisco José de Abreu.

Casa a rua Imperial n. 264, com 2 portas, em oitão, quintal em aberto, terreno proprio, medindo 4 metros de frente, 14 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em 300$000, pertencente a Firmino Antonio Rodrigues.

Boa Vista—Sobrado de 1 andar a rua do Visconde de Albuquerque n. 39, tendo o pavimento terreo, 4 janelas e 1 porta de frente, 4 portas e 4 janellas no oitão, ao lado do norte, 4 portas e 1 janela ao lado do sul, 2 salas de frente, sala de jantar, 4 quartos, 2 vãos de escada, sala de copa, cosinha fóra, gallinheiro, grande quarto junto, banheiro, quarto de apparelho, estribaria, cocheira, quintal murado, com grade e portão de ferro na frente, jardim, e pavimento superior 5 portas de frente com varandas de ferro, 8 janelas em cada oitão, 2 grandes salas, 3 quartos, 2 vãos de escada, 1 quarto por cima da sala da copa, terreno proprio, medindo de frente 12 metros e fundo de 18, avaliada em 38:000$000 pertencente a Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Casa a rua da Aurora n. 115, com 3 janellas de frente, portão ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quintal murado, medindo 9 metros e 90 centimetros de frente, 17 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 3:000$000, pertencente a Antonio Pereira Gomes.

Graça—Casa a estrada de Belem n. 9 com 3 janellas de frente, 2 ditas no oitão, 2 salas, 2 saletas, 2 gabinetes, 4 quartos e sobre estes 1 sotão, com 2 janellas, cosinha fora, portão, sitio, com cacimba, medindo 7 metros e 30 centimetros de frente, 16 metros e 16 centimetros de fundo, avaliada em 2:000$000 pertencente ao Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Casa no 1.º becco da Tamarineira n. 2, com 4 metros de frente, 11 metros e 50 centimetros de fundo, 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, 1 puchada de taipa, terreno foreiro, com muitas fructeiras por 72$000, já feito o abate da lei, pertencente a Francisco Pereira Barbosa.

Poço—Casa a Estrada do Cemiterio n. 4, outr'ora 2 A, medindo 4 metros e 90 centimetros de frente, 9 metros e 7 centimetros de fundo, 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, terreno foreiro por.... 72$000 já feito o abate da lei, pertencente a Bernardo de Almeida Lobo.

Varzea—Casa no lugar Barreiros de Caxangá, ambas de taipa, em solo foreiro, sendo 1 de 5 metros e 86 centimetros de frente, 7 metros e 80 centimetros de fundo, 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 1 quarto, avaliada em 600$000; outra com 2 metros e 90 centimetros de frente, 7 metros e 3 centimetros de fundo, 2 portas, 2 salas, avaliada em 250$000 pertencente a Estevão José Pereira.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 25 de Janeiro de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião Regueira Pinto de Sousa.

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo se hão de arrematar a quem mais der as casas seguintes no dia 6 de Fevereiro do corrente anno.

A casa n. 31 a rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 15 metros e 10 centimetros, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal murado avaliada em 2:000$000, para pagamento do que deve a Fazenda do Estado João de Britto Correia.

A casa n. 6 em solo foreiro sito a rua de João Fernandes Vieira, freguezia da Bôa-Vista, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros, com porta e janella de frente, 1 porta no oitão ao norte e 2 janellas ao sul, 2 salas, 1 quarto, sendo edificada no centro de um terreno cercado de frente, com cacimba e diversas arvores de fructos, cujo terreno mede 28 metros e 70 centimetros de frente e de fundo 20 metros e 80 centimetros avaliada em 1.000$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Francisco das Chagas Ramos.

A casa n. 55 de pedra e cal em solo foreiro a rua do Barão da Véra Cruz na cidade de Olinda, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 20 metros, avaliada pela quantia de 300$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Ignacia da Piedade.

A casa de taipa n. 15 em terreno proprio a rua de S. João no Arrayal, freguezia do Poço, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 4 metros, com porta e janella no lado de detraz, 1 sala e 1 telheiro que serve de cosinha, cacimba e quintal cercado, medindo de frente 9 metros e 10 centimetros e de fundo 65 metros e 60 centimetros avaliada em 250$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Antonio Guedes da Trindade.

A casa de taipa em terreno proprio n. 45 A a estrada para o Engenho, freguezia do Poço, medindo de frente 5 metros 10 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, com 2 portas de frente, 1 no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto avaliada em 200$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Rodrigues, hoje Antonia Maria da Conceição.

As casas ns. 5 e 7 de taipa a rua do Poço da mesma freguezia, medindo a primeira 4 metros e 40 centimetros de frente e de fundo 9 metros e 90 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal murado avaliada em 120$000; a segunda medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, com porta, 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliada em 200$000, ambas para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria do Livramento.

A casa n. 6 B n. 2ª travessa do Vila[illegible], freguezia de S. José, tendo a frente e 1 oitão de taipa e outro de pedra e cal medindo de frente 4 metros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal cercado, medindo de frente 4 metros e de fundo 5 metros e 40 centimetros avaliada em 8[illegible]$[illegible]00, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Por[illegible] da Conceição.

As casas de taipa ns. 307 e 311 em terreno foreiro sitas no Peres a estrada do Jiquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, a 1.ª medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 7 metros com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto com 3 metros e 40 centimetros de frente e 77 metros de fundo avaliada em 40$000; a segunda medindo 3 metros e 60 centimetros de frente e de fundo 7 metros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto com 8 metros e 60 centimetros de frente e 77 metros de fundo avaliada por 40$, ambas para pagamento do que deve a mesma Fazenda João Baptista de Oliveira Damasceno.

A casa de pedra e cal em terreno proprio sita no lugar denominado Batrins, freguezia de Olinda, medindo de frente 20 metros e de fundo 12 metros e 80 centimetros com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, gabinetes sendo 3 quartos, cosinha fora, 1 saleta 1 quarto, grande sitio e muitas arvores fructiferas em bom estado de conservação avaliada em 3.000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Domingos Cruz & C.

A casa de pedra e cal do n. 2 sita a travessa dos Quarteis, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, com porta e janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora e quintal murado avaliada em 800$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Joanna Maria Rodrigues do Nascimento.

A casa n. 6 de taipa em terreno proprio sita a travessa de D. F[illegible], freguezia do Poço, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, com 2 janellas, 1 porta de frente, e porta e janella no oitão, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha interna e quintal cercado com portão de madeira ao lado, avaliada em 800$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Pedro José Vieira.

A casa de taipa n. 43 a rua dos Milagres na cidade de Olinda, medindo de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, cosinha fora e quintal cercado com 4 metros de frente e 22 de fundo avaliada em 500$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Albino Francisco das Chagas.

A casa n. 63 de pedra e cal sita a rua de Fernandes Vieira na cidade de Olinda, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros de fundo 13 metros e 90 centimetros, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, em estado de ruinas e quintal murado avaliada em 400$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda o administrador dos bens de S. Pedro Apostolo.

A casa n. 60 de pedra e cal a rua do Barão de Vera Cruz na cidade de Olinda, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 14 metros e 70 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora e quintal murado avaliado em 400$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Antonio Teixeira de Farias.

A casa n. 43 de pedra e cal a rua do Barão de Vera Cruz na cidade de Olinda, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto com 4 metros e 5 centimetros de frente e 22 metros de fundo avaliada em 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda os menores filhos de José Gomes de Miranda.

A casa de taipa n. 2 A sita a Estrada do Cemiterio, freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, 2 janellas e 1 porta de frente 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal com frente cercada avaliada em 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Bernardino de Almeida Lobo.

A casa n. 25 de pedra e cal sita a rua de Duarte Coelho na cidade de Olinda, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado avaliada em 100$000 para pagamento do que deve a mesma a Fazenda Ludgero Teixeira Lopes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco aos [illegible] de Janeiro de 1894.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, convido aos possuidores das apolices de n. 1 a 120, emittidas a favor da Usina—«Beltrão»—, a virem receber os juros até o dia 5 de Março vindouro, scientes de que, dessa data por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1894.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos dos arts. 12 dos estatutos, são convidados todos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 19 de Fevereiro proximo, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de serem discutidos e julgados o relatorio e contas da directoria e o parecer da commissão fiscal, seguindo-se a eleição do novo conselho fiscal para o corrente anno.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.
F. M. Portella Junior
Director secretario.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar.
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cezar Paes Barreto.

Banco popular

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o 5º dividendo relativo ao semestre de [illegible] Dezembro proximo passado, á razão de [illegible] o valor realisado das respectivas acções [illegible] 12 do corrente em diante.
[illegible] de Janeiro de 1894.
Albino Narciso Mata
Director secretario.

Hospital Pedro 2.º

A directoria do serviço sanitario avisa aos interessados que a recepção dos doentes limita-se das 7 ás 11 horas do dia, a excepção das molestias graves e dos ferimentos, que serão recebidos a qualquer hora do dia e da noite.

Outrosim, que as visitas aos doentes são permittidas somente nas quintas feiras e domingos, de 1 ás 4 horas da tarde, não sendo admittidos nas infermarias depois dessas horas.

Hospital Pedro 2º, em 26 de Janeiro de 1894.
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Club Carlos Gomes

Arrendamento do Buffet

Convidamos aos Srs. pretendentes para examinarem as condições de arrendamento do Buffet que se acham em poder do Sr. thesoureiro, e apresentarem as suas propostas.

Recife, 31 de Janeiro de 1894.
Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Aula de obstetricia

O director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia avisa as pessoas interessadas que as matriculas para o curso de obstetricia acham-se abertas durante o mez de Fevereiro, devendo as pessoas que se quizerem matricular apresentarem os seus requerimentos convenientemente documentados.

Hospital Pedro 2º, em 26 de Janeiro de 1894.
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

MUTILADO

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do ... de Mar e guerra Francisco Borjas de Lacerda Inspector deste Arsenal e Capitão do Porto deste Estado, faço publico que em observancia ás ordens do Ministerio da Marinha consignadas em aviso n. 199 de 2 de Janeiro ultimo, recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 10 do corrente ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de ferragens e maçames a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, e bem assim roupa para os doentes da Enfermaria de Marinha durante o actual exercicio; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o Decreto n. 735 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176 São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pela Secretaria do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados, as suas propostas como as acceitar o correspondente.

§ ... alem de certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula da Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concorrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. § Unico. Alem do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito a prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 3 de Fevereiro de 1894.

O Secretario,

Antonio da Silva Azevêdo.

Hospital portuguez DE Beneficencia

Capellão

A junta administrativa precisa contratar um capellão para o estabelecimento. Os Revms. sacerdotes que pretenderem o lugar, queiram entender-se com o Sr. esmoler, á rua do Livramento n. 38.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1894.

A. J. Barbosa Vianna

1º secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á vir receber do dia 30 em diante o 8º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno ou 2$000 por acção, correspondente ao 2. semestre findo em 30 de Dezembro proximo passado.

Recife, 26 de Janeiro de 1894.

O secretario

José Adolpho Rodrigues Lima.

Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife

Por esta secretaria se faz publico o horario das aulas deste curso, que tem de vigorar no corrente anno lectivo e que deverá ser observado pelos candidatos á matricula no referido estabelecimento para que não requeiram inscripção em materias que teem de ser leccionadas em uma mesma hora.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 4 de Fevereiro de 1894.

O secretario interino

M. Arthur Moniz.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 5, 6 e 7 do corrente mez com as costureiras possuidoras das guias de ns. 701 á 750, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco 4 de Fevereiro de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,

Capitão ajudante.

Banco popular

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o art. 25 dos estatutos deste banco, convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 20 do corrente, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder-se a eleição do novo conselho e supplentes, conforme determina o art. 54 dos referidos estatutos.

Outrosim, as procurações devem ser entregues na séde do mesmo Banco até tres dias antes da reunião de conformidade com o art. 20 dos mesmos estatutos.

Recife 3 de Fevereiro de 1894.

Albino Narciso Maia

Director secretairo.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realisarem a ultima chamada do capital subscripto a razão de 10 % ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, á rua do Dr. José Mariano, n. 51. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz.

Director gerente.

Prefeitura de Gameleira

De ordem do Sr. prefeito, scientifico a todos os Srs. contribuintes que se acham em atraso, que deverão até o dia 15 do corrente recolherem a importancia de seus debitos, sob pena de serem cobrados executivamente, como é de lei.

Secretaria da prefeitura de Gameleira, 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario

Antonio Vasconcellos Pinto.

Confraria de S. Benedicto

Por ordem do nosso carissimo irmão presidente convido aos nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso capitulo quarta feira 7 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos a procissão de cinza da ordem 3ª de S. Francisco de Olinda.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio do Recife, 4 de Fevereiro de 1894.

O secretario

Vicente F. Santos.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida a realizar-se no domingo 11 de Fevereiro de 1894

1.º PAREO—**11 de Fevereiro** — 750 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife em 1893 e 1894. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.º Mendigo.

2.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 1.250 metros—*Handicap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Aventureiro e Bismarck 2º.

Tabella de peso — Piramos e Maurity 58 kilos cada um, Pyrilampo e Plutão 57 kilos cada um, Dublin Turco 2.º e Ally Stoper 55 kilos cada um, Pigmeu Tudo é, Ida e Nababo 52 kilos cada um e aos demais 48 kilos.

3.º PAREO—**Aos Sportistas**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prado do Recife até á data infra. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Mendigo.

4.º PAREO—**Viva a Republica** — 1.400 metros *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Turf Pernambucano e mais Ida, Tudo é, Maurity, Piramos Pyrilampo, Plutão, Huguette, Berlim, Ally Stoper, Dublin, Pigmeu, Turco 2.º e Nababo.

Tabella de peso Mouro, Talispher 57 kilos cada um. Pontable, Sans-Souci, Colosso, Regente Talscier 54 kilos cada um. Santa Fé, Patcholy, Pirata, Frontin 52 kilos cada um, Malaio, Nictheroy, Triumpho 50 kilos cada um, todos os demais 46 kilos.

5.º PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Viva a Republica e mais Sans-Soucci, Maranguape Talispher e Mouro.

6.º PAREO—**Matuto** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Imprensa Pernambucana e mais Santa Fé Pontable, Talicier, Pirata, Malaio, Patchouly, Regente, Collosso, Triumpho, Traquinas Malange, Feiano, Tiberio, Gallete, Frontin.

7.º PAREO—**Cruzeiro**— 850 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Turf Pernambucano e mais Piramos, Pyrilampo, Maurity, Plutão, Berlim, Turco 2.º, Tudo é, Nababo, Ally Stoper e Dublim.

8.º PAREO—**Victoria**—850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Matuto.

Observações

Nenhum pareo se realisará se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos A Turf Pernambucano, Aos Sportistas, Viva a Republica, Imprensa Pernambucana e Matuto não contarão victoria

A proposta sem a respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha na quarta feira 7 de Fevereiro ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria a rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 31 de Janeiro de 1894.

O secretario,

Antonio ... Silva.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, os seguintes documentos.

Copia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante anno de 1893

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

O director secretario

José João de Amorim.

Veneravel irmandade DO Senhor Bom Jesus das Portas erecta na igreja da Madre de Deus

Por ordem do nosso respeitavel irmão provedor convido todos os carissimos irmãos desta Veneravel irmandade, para que a 1 hora da tarde do dia 7 do corrente reunidos nesta igreja e competentemente paramentados seguirmos para a Cidade de Olinda á acompanharmos a procissão de Cinzas que a Veneravel Ordem 3. daquella cidade tem de expor em publico para o que fomos convidados; havendo conducção para ida e volta para os irmãos que comparecerem.

Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

Pelo escrivão

Antonio Jesuino Marques.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,

B) cópia da relação nominal dos accionistas e o numero de acções respectivas.

C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario

Dr. Manoel Portella Junior.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1º Cópia dos balanços.

2º Relação nominal dos accionistas.

3º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.

José Adolpho Rodrigues Lima

Director secretario.

Commando Superior

Declaro para conhecimento dos abaixo mencionados, que nas petições dirigidas pelos mesmos ao Illm Sr. coronel Commandante Superior interino foram lançados os despachos seguintes:

Capitães José Thomaz Cavalcante Pessôa, Faustino José da Fonseca, Alfredo Rodrigues dos Anjos e João Gonçalves Torres Junior, tenente Delmir Augusto da Cruz Gouveia, alferes Antonio Macario de Meira e Marcellino José do Rosario e Silva — Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o respectivo porte no correio.

Tenente coronel commandante Manoel José de Bastos Mello — Ao Tenente-coronel Secretario Geral, para dar a fé de officio pedida.

Capitão Pedro Barbosa da Silva Netto e alferes Austricliano Coutinho Ponce de Leon Requeira ao Governo Federal.

Tenente-coronel commandante Manoel José de Bastos Mello, capitães Benjamim Amós José da Fonseca, Albino Leite de Farias, José Avelino Rodrigues da Silva e Francisco Felix Gonçalves, tenente José Antonio Pinto e alferes Joaquim Antonio Pereira Bastos Seja inspeccionado na 1.ª occasião.

Secretaria do Commando Superior do municipio do Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

O Secretario Geral,

Tenente-coronel *Joaquim Francisco de Moraes.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que pagar-se-ha no dia 6 do corrente mez nesta Repartição aos empregados das Obras Publicas, Instrucção Publica e Bibliotheca.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1894.

O escrivão da despeza,

Alfredo Gibson.

Escola Normal de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director faço publico aos interessados, que de accordo com a lei n. 1958, de 16 de Março de 1889, acha-se designado o dia 8 do corrente, ás 9 horas da manhã para effectuar-se o exame dos alumnos que tendo sido approvados na maior parte das materias do anno que cursaram, deixaram de prestar exame das que lhes faltam para a matricula no anno superior.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario

Francisco C. da Silva Fragoso.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação ao val.·. do Cabugá

São convidados todos os Il.·. desta Benem.·. (...) a comparecerem terça-feira 13 do corrente, pelas 7 horas da noite, em nossa séde, afim de proceder se a eleição da nova administração que tem de funccionar no corrente anno de 1894 a 1895.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894—E.·. V.·.

J. A. Ferreira 17.·.

Sec.·. adj.·.

Alfandega

De ordem do Sr. Dr. inspector, fica marcado o prazo de cinco dias para os abaixo declarados virem assignar nesta secção o contrato para o fornecimento de objectos de expediente e outros á guarda-moria e capatazia, durante o semestre corrente:

Hugo & C.

F. P. Boulitreau.

Medeiros & C.

Manoel Clementino Correia de Mello & C.

3ª secção da Alfandega do Recife, 4 de Fevereiro de 1894.

Servindo de chefe

Luiz F. Coimbra.

Companhia DE Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Procissão de cinza

Quarta-feira serão expedidos da rua da Aurora, de meio dia em diante, trens extraordinarios, alêm de fazer o transporte dos passageiros que quiserem ir assistir a procissão de cinza, na visinha cidade.

Nas estações da companhia se encontrarão á venda passagens de 1ª classe a 800 rs. ida e volta, e de 2ª a 400 rs.

Escriptorio do gerente, 5 de Fevereiro de 1894.

O gerente

A. P. Simões.

Veneravel Ordem 3ª do Seraphico S. Francisco de Olinda

Esta veneravel ordem tendo de expor ás vistas dos fieis na quarta-feira de cinza, 7 do corrente, os santos da mesma ordem em solemne procissão, convida a todos os seus e os irmãos a comparecerem paramentados em nossa ordem no referido dia pelas 2 horas da tarde para incorporados acompanharmos.

Olinda, 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario

Antonio ... Vianna.

O Illm Sr. Dr. inspector deste Thesouro em obediencia a recommendação official de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda fazer publico que na proxima quinta-feira 7 do corrente, perante a Junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento de 200 chicaras ou canecos de ágath, e igual numero de talheres necessarios ao corpo de policia estadoal.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas dando-se preferencia a que maior vantagem offerecer, cumprindo-lhes habilitar-se previamente na fórma das disposições em vigo.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1894.

Servindo de secretario,

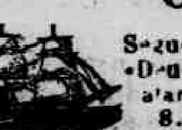
Epaminondas Bandeira A. Vasconcellos.

MARITIMOS

Mossoró e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate «D. Julia»: recebe carga a tratar com Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deus n. 8.

Ceará



Segue para o porto acima o hiate «Deus te Guie»: recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Johnston Pater & C. consignatarios do vapor austriáco «Bathori» previnem aos recebedores de carga por este vapor que tendo sido o dito vapor obrigado a seguir para Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 % sobre o frete mencionado nos conhecimentos.

Recife, 13 de Janeiro de 1894.

O vapor americano

Santuit

Segue nestes poucos dias para o Rio de Janeiro directamente.

Para o que recebe carga e dinheiro a frete modico a tratar com os

Agentes

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Fevereiro seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

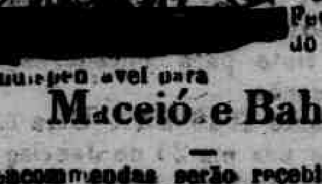
Para carga, passagens, encommendas e valores tarta-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante Alfredo Guimarães



Espera-se dos portos do norte até o dia 9 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 – Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia Rob. M. Sloman Line

O vapor

Catania

E' esperado de New York até o dia 25 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

agentes

Pereira Carneiro & C.

6 —Rua do Commercio— 6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Vapor Santa Fé

Commandante Panchévre

E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessari para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga dos alvarenas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

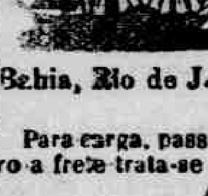
AGENTE

Auguste Labille

9 —Rua do Commercio 9

Royal Mail Steam Packet Company

Paquete Elbe



E' esperado da Europa até o dia 21 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

—

O paquete Tagus

Commandante W. Smith

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc. devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Quinta-feira, 8 do corrente, deve ter lugar o leilão de fazendas, miudezas, moveis, livros e tinta para escrever annunciado para a rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

Da caixa marca U B 456 com 92 peças de baptista estampada, avariada d'agua do mar, descarregada de bordo do vapor inglez «Tagus» entrado em 14 de Janeiro de 1894

HOJE, 6 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 4

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De 12 peças de zephyre avariada d'agua do mar parte da caixa marca P n. 2035, descarregada de bordo do vapor Tagus entrado em 14 de Janeiro de 1894.

Terça feira 6 de Fevereiro

No armazem a rua do Marquez de Olinda nº 48

As 11 horas

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

De uma caixa marca W H contra marca R n. 159, com 2 duzias de rabichos avariados d'agua do mar a bordo do vapor Editor.

Quarta-feira 7 do corrente

No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48

A'S 11 HORAS

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

Da refinação da rua de S. José n. 56

Constando d'armação, balanças, moinhos, depositos, terradores, carteira e mais utencilios e algumas mercadorias.

Quarta feira 7 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Martins fará leilão por autorisação da refinação acima, que será vendida em um ou mais lotes.

Em seguida e na mesma casa serão vendidas diversas mezas, cadeiras, guarda comidas, louça, vidros, trens de cosinha e outros objectos.

Agente Pestana

Leilão

De 51 caixas com sebo as com ligeiros defeitos marca C F vindas de Lisbôa no vapor francez «Ville de Montevidéo».

Quarta-feira, 7 de Fevereiro

A's 12 horas em ponto

Em frente á porta da Alfandega.

O agente Pestana vendera autorisado pela Companhia Industrial e Commercio as cebolas acima mencionadas, em um ou mais lotes, e a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De 2 ... envernisados e envidraçados, fazendas e miudezas, limpas e avariadas.

Quinta feira 8 de Fevereiro

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

Leilão

Da casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 83

Uma dita da rua dos Prazeres n. 21.

Quinta feira 8 do corrente

Agente Pinto

A's 11 horas em ponto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de fazendas, miudezas moveis e livros.

Grande Leilão

De bons moveis espelhos, quadros porcelanas christofle, electroplat, louças vidros, trens de cosinha e diversas plantas.

Quinta-feira 8 do corrente

A's 11 horas

Na casa do caes Capibaribe n. 32.

CONSTANDO

De 1 rica mobilia de mogno massiço com encosto de palha completa e com tampo de pedra, 1 espelho oval, 3 jarros com reposteiros, 2 etageres altas, cantoneiras, quadros com pinturas a oleo, almofadas para sofá, castiçaes com figuras, jarros, tapete para sofá escarradeiras, mezas com abas, tellas, pratos e leques chinezes para parede, figuras de biscoit, diversos enfeites de sala, 1 cama para casal, 1 toilette, 1 Psiché espelho, 1 comoda, 1 cabide, 1 ..., 1 bidet, 1 guarda vestidos, 1 guarnição para lavatorio, marquezões, lavatorios, cabides, 1 relogio de parede, 2 estantes, 1 banco de Jardim, 2 mezas elasticas de 8 taboas, 1 guarda pratos, Aparadores, guarda comida, 1 mobilia de junco, 1 boa meza de ferro com tampo de pedra, quartinheiro, apparelhos de porcelana para almoço e coreto para almoço e jantar, finos copos, calices, campotières, garrafas, licoreiras de christal talheres, colheres, bandeijas, mezas para engommado, dita para cosinha, diversas plantas e muitos outros objectos domesticos.

O agente ... autorisado pelo Illm. Sr. Major Belisario Pernambuco, que retira-se para a Capital Federal fará leilão de todos os objectos que ornão a casa de sua residencia a cima mencionada.

AVISOS DIVERSOS

— Na fabrica de moveis da rua de S. João precisa se de artistas.

— VENDE-SE o hotel da Sentinella ... n. 7. A tratar no mesmo.

— Vendem-se quatro bons tonneis que comportam acima de 50 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se breu e parrilha: na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma criada para andar com uma criança, e de uma engommadeira; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Aluga-se ou vende-se uma casa com commodos para familia, sitio bastante arborisado, cacimba de agua potavel, na estrada velha de Agua Fria; para informações, na taverna do Sr. Thimes na estação do chapéo de sol.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Aguas Verdes n. 21 taverna

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que afiance sua conducta; na rua nova de Santa Rita n. 39.

— José Joaquim Vieira da Silva, por conveniencia commercial, participa que desde o principio deste anno se assigna José Casimiro Vieira da Silva. Recife, 5 de Fevereiro de 1894.

José Casimiro Vieira da Silva.

Ferraria em Olinda

Domicio Rodrigues da Silva, ferreiro, faz sciente ao publico que acha-se á disposição de qualquer pretendente sobre este fim usando do gosto mais moderno e trabalho bem aperfeiçoado, tanto de ferreiro como de serralheiro; casa de sua residencia á rua do Amparo n. 71.

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa se de uma boa ama de cosinha.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro habilitado; á rua Duque de Caxias n. 86, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua Duque de Caxias n. 86, 1º andar.

Copeira

Precisa-se de uma copeira; á rua Duque de Caxias n. 86, 1º andar

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Protesto

Na «Gazeta» de 30 do mez proximo passado veio um calumniador que affirmou ter eu vendido carne de xarque por mais do preço estipulado pelo prefeito; venha este provar a quem e em que dia e hora vendi, sobre pena de ser considerado como tal.

Recife, 5 de Fevereiro de 1894.

O gerente da taverna do Encanamento n. 12

Adriano da Rocha Pereira.

Criado

Precisa-se de um criado para recado e outros serviços domesticos, e que entenda alguma cousa de jardim, e que afiance sua conducta; á tratar no Caminho Novo n. 163, casa de Coimbra Guimarães.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de retalho; á tratar na rua Duque de Caxias n. 2, antiga das Cruzes.

Ensino particular

João da Silva Porto ensina primeiras lettras, portuguez, arithmetica, geometria e algebra até o 2.º grão, indo em casa de seus alumnos, mediante modicas mensalidades.

RUA DA GLORIA N. 56

Professora

Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano e trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de ...; á tratar no praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

FERRO QUEVENNE Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS
inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1883, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. - Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO. Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos. Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos. Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e o Sello da União dos Fabricantes em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Novo preparado, nem caustico, nem irritante: acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON
Nova formula de efficacia certa: supprime o Copahu e o Cubeba, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo. Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado DUPERRON
Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos Vicios do Sangue, dos Rheumatismos, das Molestias da Pelle, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.
Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phco de 1a cl. 3bis, rue des Rosiers, PARIS.
Depositos em Pernambuco: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento leve, agradavel e muito substancial; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais illustrados facultativos de Paris, nos casos de ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES de qualquer natureza, DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.
P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DOENÇAS do ESTOMAGO — ELIXIR GREZ

DIGESTÕES DIFFICEIS — Dyspepsia — Perda de Appetite
GASTRALGIA — ANEMIA — Vomitos — Diarrhéa chronica
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e Cº, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA
DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,
O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento
CONTRA A DÔR
PARIS ◊ 40, rue Bonaparte, 40 ◊ PARIS
Vendem-se em Pernambuco na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

Depositos nas principaes Pharmacias.

CATARRHO
TOSSE ANTIGA
TISICA
Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum
EM TODAS AS PHARMACIAS
Em PERNAMBUCO: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

VINHO DI-DIGESTIVO DE CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adoptou no ensino da Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.
Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72 1º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Telephone n. 144
ENDEREÇO TELEGRAPHICO LABATUT

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e mostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14.

Plantas

Vende-se e aluga-se plantas de differentes qualidades, assim como floreiras e roseiras: a tratar na rua Barão de S. Borja, outr'ora rua do ..., n. 2.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gazosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, baunilha, herbe á pimenta, etc. etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Madapolão e algodão

Por preço em competencia; vende-se no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Mobilia de jacarandá

Vende-se uma em bom estado de conservação; á tratar na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24 — Companhia de Drogas.

To the mercantile community and others

Gustavus, R. J. Foleni, the noted linguist, undertakes translations from, and into, Portuguese, English, French, German, Spanish and Italian, also from Latin. Would likewise instruct children, or adults, in any of the above foreland language, and different other educational branches, including Penmanship Arithmetic, and Harmonium playing.
Charges comparatively moderate.
Orders rec'd at F. P. Boulitreaux's book & stationery shop.
N. 46 & 48 (formely) rua do Imperador.

Carnaval
Cervejaria Phenix

Os proprietarios da cervejaria supra, participam aos seus numerosos freguezes que nos tres dias de carnaval fecharam o seu estabelecimento ao meio dia, ficando deste modo todos scientes, para se prevenirem, não só de cerveja como tambem de fermento da mesma cerveja.
Recife, 1 de Fevereiro de 1894
A. a. de Lemos & C.

Professor

Precisa-se de um habilitado a leccionar primeiras letras no engenho Amaragy, estação de Ribeirão, paga-se bem; á tratar no mesmo ou á rua da Cruz n. 11.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.
Não se vende a retalho.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de uma para pequena familia tratar na loja das estrellas rua Duque de Caxias numeros 56 e 58.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

ESPECIALIDADES DE T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA SANCHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branqueia os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas et Productos Chimicos

A BRISA

Acaba de receber um esplendido sortimento em pico de filó de seda e algodão brancos, de cor e pretos, albums para retratos, manuaes para missa, licoreiras, figuras de biscouto e enfeites de vidros para toilets.
Perfumarias, luvas, leques, espartilhos, fitas bordados e outros artigos que estão a vista dos amaveis freguezes.

A BRISA
Praça da Independencia 4
6, 8 e 10
Conrado Antunes & C.

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR
DE
Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48
Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.
Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas que sejam peritos.
DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1888, e que tão beneficos resultados produsio na cura do rheumatismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, estava por muito tempo parado por circumstancias imperiosas e hoje, porém, re-apparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que se... gosou.
Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
PROPRIETARIOS
BAPTISTA & FIGUEIREDO
A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Brag. & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A
Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretones inglezes e francezes.
Zephirs padrões inteiramente novas.
Cortes bordados brancos e de cores.
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc, etc
Othon Silva & C.
Rua da Imperatriz numero 58 A

MOSQUETEIROS

Brancos e de cores, receberam novo sortimento
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

ENXOVAES PARA BAPTISADOS

Completo sortimento o que ha de melhor. Lindas capotas e toucas enfeitadas de rendas por crianças de todas as idades.
BONA ESPERANÇA
63 Rua Duque de Caxias 63

ESPLENDIDO

Sortimento de leques e ventarolas em seda, gaze, plumas para senhoras e meninas.
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias 63

NOVIDADES

63 RUA DUQUE DE CAXIAS
Completo sortimento de miudezas, modas, perfumarias e objectos para presentes.

Rodolpho Antunes & C.a
63 Rua Duque de Caxias 67
Á
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Ca.
67—Rua Duque de Caxias—67

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa com bons commodos, limpa, com agua e gaz, muito perto dos banhos salgados, sita á rua do Sol n. 11;—á tratar na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no, Recife, ao caes do Apollo n. 73.

Feitor

Precisa-se de um feitor: á tratar na rua Direita n. 22.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data compramos o Sr. João Espindola da Costa o seu estabelecimento de molhados sito á rua Duque de Caxias n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se alguem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se no praso de tres dias, á contar da data do presente.
Recife, 4 de Fevereiro de 1894
Silva Junior & C.

Cosinhador de vacuo

Precisa-se com urgencia de um para o Estado de Alagoas; a tratar na fundição de Cento & Irmão á rua Barão do Triumpho ns. 100 á 104.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro á rua do Paysandú n. 19.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Criado

Precisa-se de um criado de 10 á 12 annos de idade, para serviços do estabelecimento; á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

Goiaba

Compra-se em qualquer quantidade á rua do Coronel Suassuna n. 142 e 244.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e uma lavadeira de roupa: á tratar na rua da Aurora n. 109 E ou do rua Vigario n. 27, armazem.

Em Olinda

Vende-se doce de cajú secco: na rua do Bomfim n. 29.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 86.

Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

Carro e boi

Vendem-se duas carroças de quatro rodas em perfeito estado, e dous bois mansos; quem pretender dirija-se á estrada do Encanamento, em Afogados, numero 130.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa em engenho; á tratar na rua 15 de Novembro 81.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 8$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 20 annos de idade com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta a tratar na rua do Rangel n. 53.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	[illegible]
19.	[illegible]
20.	[illegible]
21.	Asma, [illegible]
22.	[illegible]
23.	Escrofulas, [illegible]
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Areia na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, Seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias de Coração, Palpitações, etc
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre Enfermidades e o modo de cural-as, de graça, ...
HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.
UNI OS AGENTES
Para venda em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Ourives occulista

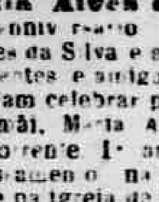
Theodoro José Ramos de Mello
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.
Doura-se, pratea-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos
Rua das Larangeiras n. 1

✝

C. C. C.
Aprigio Juancio Xavier de Arruda

O Club Carnavalesco Caçadores manda celebrar missas funebres na igreja de Nossa Senhora do Livramento pelas 7 horas da manhã de quinta-feira 8 do corrente, por alma de seu digno e prestimoso consocio Aprigio Juancio Xavier de Arruda.
Para assistil-as a directoria do Club convida aos parentes, amigos e conhecidos do finado.
Faz tambem extensivo o convite as directorias das sociedades irmães.
Séde do Club Carnavalesco Caçadores, 5 de Fevereiro de 1894.
O secretario interino,
João P...

Maria Amelia Alves da Silva
1º anniversario
Antonio Dias Alves da Silva e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua desditosa esposa e mãi, Maria Amelia Alves da Silva, no dia 7 do corrente 1º anniversario de seu prematuro passamento na matriz da Boa-vista, ás 8 horas, e na igreja do Rosario ás 9 horas; protestando se desde já gratos a todos que se dignarem comparecer.



Leonilla Barboza de Miranda
Setimo dia
Manoel Gonçalves de Barros e sua esposa Maria Carmelina de Miranda Barros, Marianno Cantuaria da Costa Miranda convidam aos parentes e pessoas de sua amisade a assistirem a missa que mandam rezar pelo descanço de sua prezadissima sogra e mãe Leonilla Barboza de Miranda, terça-feira 6 do corrente á 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio, desde já agradecerem a todos que comparecerem.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1.º andar.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma que cosinhe bem para casa de pequena familia

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: tratar a rua Duque de Caxias n. 88 ...

Ama de cosinha e lavadeira

Precisa-se no sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n. 43, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia, preferindo-se que durma em casa dos patrões; no 2º andar n. 50 á rua das Trincheiras.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; á rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Precisa-se de uma ama que dê fiador de sua conducta para casa de pequena familia em Beberibe; á tratar na rua João do Rego n. 11, fabrica de genebra ... bem.

Ama e copeiro

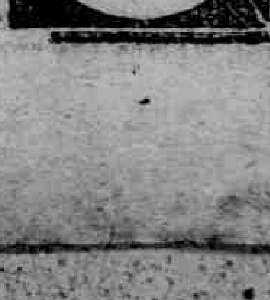
Precisa-se de uma ama para engomado e serviços domesticos, assim como de um bom copeiro: á tratar na rua Barão da Victoria n. 15, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna na rua do ... n. 35

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.
O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.
Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.
As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.
Recife, 17 de Outubro de 1893.
Cardoso & Irmão.



200,000 Doentes
CURADOS DE
Impigens, Borbulhas
Virus, Ulceras
PELO
DEPURATIVO CHABLE

ILEGÍVEL

H. PHILIPSON
Rua do Vigario Tenorio
N. 19 Recife
Só e Unico fabricante profissional de sinetes de borracha no Norte do Brazil e Unicos que fornece carimbos de borracha em sua terra.

Especialidades, Numeradores de metal e .... e sem data, excelsior marcando com 2 ....., lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre aq ual se podem lançar notas e facilmente limpal-as á ... cada uma.

.... lampadas instantaneas de algibeira que accendem sem fosforos, com spol etas de r ... systema modernissimo a 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.º andar.

Farateira Philipson Apparelho de pegar Bar... e outros insectos.

Patente Brazileira n. .... 8575. Patente Argentina n. 1300. Legitima do em quasi todas a republica da America do Sul Preço de cada um 3$000. Só e Casa venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INVENTOR

Licor depurativo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, syphiliticas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por sua ... mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

KEROZENE INEXPLOZIVEL

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6
Fonceca Irmãos

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados

Pelo Royal Blend marca Viado.

.... nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

LOJA DO POVO

19—Rua 1.º de Março—19

Este conhecido estabelecimento continúa a liquidar as seguintes fazendas por preços sem competencia.

A saber:

Lindas l s furta cores a 400 reis o covado.
Crepons desenhos inteiramente novos a 800 reis o covado,
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Flanella branca de algodão a 400 reis o covado.
Panno preto para roupa a 1$500 reis o covado.
Camisas brancas de linho a 60$000 a duzia.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado.
Cretones francezes muito largos a 400 reis o covado.
Pannos de crochet para cadeiras e sofá.
Mosquiteiros americanos brancos e de cores.
Merinós pretos lisos e lavrados a 2$000 o covado.
Cortes em cartão para vestidos, todos os preços.
Esteiras e alcatifas para forrar salas.
Enxovaes para baptisados.
Surahs de todas as cores a 2$500 reis o covado.
Sargelim diagonal a 360 reis o covado.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Brim ante de linho 4 larguras a 2$400 o metro.
Atoalhado bordado para mesa a 2$500 o metro.
Esplendido sortimento em camisas de flanella franceza por preços que admira.
Camisas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Mantilhas brancas e de cores a 3$000 uma.
Setinetas lisas de todas as cores
Cortes de meia casemira a 3$500 reis.
Completo sortimento de bordados.
Meias, lenços, punhos, collarinhos, toalhas, etc., etc.

Só na Loja do Povo

19-Rua 1º. de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a imprescindivel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

GARANHUNS

HOTEL CENTRAL

(ANTIGO FLAVIANO)

EM

Garanhuns

O novo proprietario deste hotel, faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos illustres viajantes, que alli encontrarão sempre boa hospedagem, assim como bem preparados comidas, bons vinhos, excellente cerveja e o indispensavel cognac das marcas mais acreditadas.

Estando o HOTEL CENTRAL collocado na principal rua desta cidade offerece grandes vantagens ao publico e aos que precisam demorar-se nesta pitoresca cidade de Garanhuns.

Os illustres hospedes encontrarão no dito hotel bom salão de recreio, excellente bilhar e tambem asseio, sinceridade e modicidade nos preços de qualquer artigo.

Emilio Juvenal de Vasconcellos

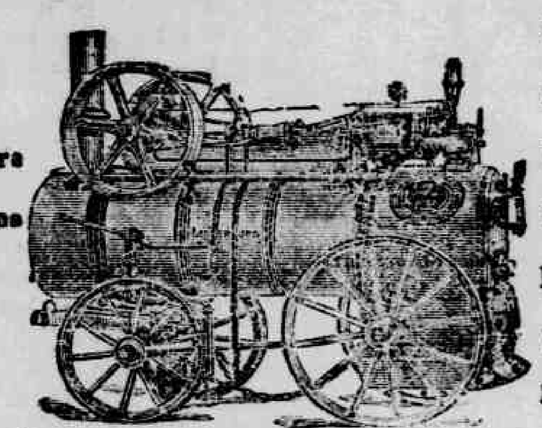
GARANHUNS

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Machinas a vapor
Turbinas — Portateis
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fubá — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Alambiques



Brunidores, Conductores, Catadores Evaporador a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

AUGMENTA
TONICO
ORIENTAL
SUAVISA
DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho tinto para mesa, é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Vinhos tintos de mesa
Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro.
GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COG. A S de diversas marcas e procedencia vende-se na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Phantasias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

FOLHETIM 49

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

—

SEGUNDA PARTE

VII

REGRESSO TRIUMPHAL

(Continuação)

Este elogio que o prefeito maritimo acabava de tecer, com tanto tacto, dos merecimentos de seu pae, recordou ao filho estes merecimentos. Pensou logo naquella longa carreira de piloto tão cheia de acções meritorias, de dedicações inolvidaveis. Disse de si para si que antes de cingir a sua fronte de louros, teria gostado de collocar uma cans de seu pai a corôa de carvalho de civismo, e recordou-se dos suspiros abafados do velho maritimo que a justiça dos homens tinha esquecido, que continuava a esquecer, no dia seguinte áquelle acto de heroismo que tinha salvo a vida áquelle que se pretendia agora recompensar em primeiro logar.

E nesta a reflexão explicou-lhe o que significavam as palavras do almirante.

Porque razão queriam fazer recahir a gloria do filho no pai? O que era normal, o que era justo, era precisamente o contrario. Era o pai, o heroe obscuro, que devia ser condecorado. Elle, o filho, se consideraria feliz por ver a cruz brilhar no peito do velho piloto.

Elle podia esperar. Huon Le Clehô não podia. Ia-se approximando a idade que impediria de continuar as suas proesas pacificas, se comtudo, os riscos da sua vida aventurosa lhe não interrompessem o curso.

Depositariam a estrella da honra sobre o seu caixão? E, ainda assim, era duvidoso que o piloto Huon Le Clehô, correndo os mares e affrontando as vagas, tivesse um caixão onde dormisse o seu ultimo somno.

Edme ia a pé, subindo a rua de Sião, absorvido por esta piedosa meditação.

De repente, sentio uma mão pousar-lhe no hombro, e com voz affectuosa dizer-lhe:

— Que é isso, rapaz? é preciso correr atraz de ti para te encontrar? Ha duas horas que te procuro, não ouço fallar senão nas tuas proesas durante a ultima campanha. Acabo de ver teu pai no hotel. Elle está prevenido. Guardo-te para almoçar.

O guarda-marinha tinha dado um grito de sincera alegria. Acabava de encontrar a solução do problema que se debatia no seu espirito. O commandante X... capitão reformado, tinha-o tido ás ordens quatro annos como aspirante. Era para elle mais que um amigo, quasi um segundo pai.

— Ah! commandante, exclamou Edme, respondendo ao abraço do velho official, é Deus que o mande. Vai ajudar-me a cumprir um grande acto de justiça.

VIII

TAL PAI, TAL FILHO

Nesse dia, de manhã, o vice-almirante G..., ministro da marinha, estava no seu gabinete, pondo em ordem alguns papeis. E' sabido que o dia 31 de Dezembro não é, e por muitas causas não póde ser, um dia de trabalho sério. Por uma especie de coquettismo e de amavel delicadeza o ministro tinha reservado para esse dia corrigir as provas do «Jornal Official», que devia publicar no dia seguinte a lista dos condecorados.

Era por consequencia com penna distrahida que elle examinava a lista, já desvezes percorrida pelos seus subordinados de todas as cathegorias; posto que o dia official estivesse apenas começado, tinha já bocejado diversas vezes, o que indicava, seguramente, pelo menos, um cansaço mental.

Bruscamente correu-se o reposteiro do seu gabinete. Quem entrava sem ceremonia em casa do seu superior não era outro senão o seu chefe de estado-maior, o contra-almirante A... Era, é inutil dizel-o, um velho amigo, que gosava de todos os privilegios d'uma affeição já antiga. Avel-o, o ministro mostrou alegria e estendeu a mão ao recem-chegado.

— Palavra de honra, meu caro, a sua intervenção é a mais opportuna possivel. Nada conheço de mais aborrecido do que essas ceremonias tão ridiculas como falsas. Vamos conversar um pouco, não é assim?

— A's suas ordens, almirante, replicou alegremente o official. Comtudo, antes de tratar de assumptos mais intimos, permitta-me de lhe expor primeiro o motivo da minha intervenção um tanto inesperada, sem duvida.

— Faz bem de ser inesperada, a sua visita, meu caro A..., mas tem razão, diga-me primeiro o que o traz aqui.

O chefe de estado-maior, antes de se explicar, tirou da algibeira uma carta que fez ler ao ministro.

Essa carta do major general, vinha de Brest. Um dos collegas do almirante A... pedio-lhe com insistencia que apresentasse sem demora ao ministro um guarda-marinha, o Sr. Edme Le Clehô, por quem tinha a maior estima.

O ministro interrompeu o seu chefe de estado-maior.

— Mas espere, Edme Le Clehô? E' justamente o rapaz a favor de quem mandei assignar um diploma de cavalleiro da Legião de Honra. Um official de grande merecimento, ao que parece, meu caro amigo, pois foi o seu ultimo commandante, esse pobre Desnoeis, que pedio para elle essa distincção, e o prefeito maritimo de Brest annotou muito este pedido lisongeiramente.

O chefe do estado-maior abanou a cabeça.

— E' isso exactamente o que me escreve o meu amigo. Ora, parece, almirante, que ha urgencia em o admittir á sua presença, pois, cousa singular e inexplicavel, este rapaz parece desconsolado por obter uma distincção que encheria de orgulho tantos outros.

— Ora essa!

— E' como tenho a honra de lhe dizer, almirante. Vio-o hontem, a esse rapaz, e a primeira cousa que me disse, ao felicital-o pela sua nomeação, foi isto: «Appareceu a lista no «Official?» — Não, respondi lhe eu, ficou demorada. — «Deus louvado!» exclamou elle então.—Eu accrescentei: «Mas apparece amanhã.» E o meu original respondeu: «Peço lhe, almirante, faça com que o meu nome não appareça amanhã.»—Comprehende, almirante, que taes palavras me fizeram scismar, e que julguei ser do meu dever apresentar o mais breve possivel o empenho do guarda-marinha Le Clehô.

— E fez bem, meu caro, disse o ministro scismando. De facto, é uma noticia que vale a pena estudar de perto. Condecorar um guarda marinha já é cousa bastante rara nos annaes da marinha contemporanea; tanto mais nos devemos admirar de ver aquelle que é objecto de uma escolha tão lisongeira recusar aproveitar-se della. Onde está elle, esse mancebo?

O chefe de estado-maior apontou para a porta por onde acabava de entrar.

— Alli, no meu gabinete. Quer que o introduza?

— Sim, almirante, replicou bruscamente o ministro.

— Prefiro acabar já com isto.

O official general sahio e voltou acompanhado de Edme Le Clehô fardado.

O ministro fez signal ao mancebo que se chegasse e estendeu-lhe cordialmente a mão, e sem outro preambulo:

— O que ouço eu, Sr Le Clehô? disse elle com ar alegre, recusa a medalha?

Edme estremeceu e corou.

Tinha lhe parecido descobrir uma ironia no tom em que lhe tinham fallado.

Mas, recuperando o sangue frio, replicou com a maior nobreza:

— Almirante, Deus me defenda de desdenhar da mais alta recompensa que me pode ser concedida. Sinto-me feliz e ufano da escolha dos meus chefes, e, se intervenho nesta circumstancia, é unicamente para dar ao meu pais occasião de fazer um acto de justiça.

— Não o percebo, senhor, disse o almirante surprendido e commovido, apezar de tudo, pela solemnidade do preambulo.

— Permitta-me que me explique, almirante. Certamente, o meu coração enche-se de orgulho com a idéa de trazer ao peito o signal que distingue e exalta os homens briosos. Mas sou moço, almirante; tenho vinte e seis annos, e ha na marinha franceza homens mais velhos que fizeram mais do que eu para a honra e prosperidade da sua patria.

Involuntariamente o ministro carregou o sobr'olho e tremeu-lhe mesmo a voz quando disse:

— Pretende, senhor, criticar aquelles que o apontaram? Seria na verdade a melhor, deveria dizer, a peior maneira de provar que se enganaram comsigo, pois este desinteresse cavalheiresco parece-se demasiado com o desprezo.

Edme tinha mudado de côr. Havia pouco tinha corado; agora empallideceu, mas sem perder a presença de espirito.

— Almirante, peço-lhe que me permittisse dar uma explicação. Julga que ultrapassei os limites que concede a casa liberdade?

O ministro interrogou com um olhar o seu chefe d'estado-maior. Leu naquella leal physionomia todos os signaes de uma sympathia profunda pelo joven official. Depois dirigindo-se a Le Clehô:

— Não, senhor, não sahio dos limites. Além disso, o seu caso é bastante extraordinario para merecer attenção. Acabe, pois, de me expor as suas razões, estou desejoso de as saber.

Edme continuou:

— Almirante, se eu lhe dissesse: «Dignou-se conceder-me a medalha, mas esta medalha vai-me custar a vida», o que me responderia?

Desta vez o ministro ficou espantado. Tinha-se desvanecido toda a sua passageira irritação.

Poz-se a rir.

(Continua).

Typ. do «Diario», rua D. de Caxias n. 42